



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de 2022, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dando início a 5ª Sessão Ordinária de 22/2/2022, eu solicito à secretária Raquel que proceda a chamada dos Srs. Vereadores e vereadoras. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Boa tarde, Sr. Presidente. Então vamos à chamada inicial. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Azuaite Martins de França, presente on-line. Bira. Bruno Zancheta. Cidinha do Oncológico. Dé Alvim. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dimitri está presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Djalma Nery. Elton Carvalho. Gustavo Pozzi, presente. Lucão Fernandes, presente. Malabim, presente on-line. Marquinho Amaral, presente on-line. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Paraná Filho. Professora Neusa. Raquel Auxiliadora, presente. Robertinho Mori, presente on-line. Rodson Magno, presente on-line. Roselei Françoso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sérgio Rocha. E Tiago Parelli. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Registrando a presença do vereador Lucão Fernandes. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim, registrada. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dimitri também está. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Prof. Azuaite também está on-line. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Onze vereadores presentes. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, havendo número regimental, eu declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Em pé, cantaremos e ouviremos o Hino Nacional e Hino à São Carlos. [execução do Hino Nacional Brasileiro]. [execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Solicito ao vereador André que proceda a leitura da Bíblia. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sr. Presidente, só registrar a presença do vereador Bira e do vereador Djalma Nery. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito, Raquel. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** "Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus. Naquele tempo, Jesus foi à região de Cesareia de Felipe e ali perguntou aos seus discípulos: 'Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?'. Eles responderam: 'Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros, ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas'. Então, Jesus lhes perguntou: 'E vós, quem dizeis que eu sou?'. Simão Pedro respondeu: 'Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo'. Respondendo, Jesus lhe disse: 'Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. Por isso, eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que ligares na Terra será ligado nos céus; e tudo o que tu desligares na Terra será desligado nos céus'. Palavra da salvação." **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador André. Eu solicito a vereadora Raquel Auxiliadora que processa a leitura dos votos de pesar da semana. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Relação dos votos de pesar: "Reginaldo Celso Cereda. João Baptista. José



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Alves Figueiredo Filho. Yolanda de Camargo Mello Migaletto. José Carlos Teixeira. Clóvis Wanderley Boni Júnior. Madalena Cavalcanti de Oliveira da Silva. Arlete Aparecida Damasio Souza. Daniele Cristina de Menezes Correa da Silva. Carmen Alberti. Maria José Zanqueta. Romeu Corsini Júnior. Zilmeire Ramos Nogueira Bezerra. Gael Bulhões de Melo. Mary Cristina Sacomano Arsie. Elza Sandanelli Cerminaro. Sebastião Maragno. Davi Souza Soares. Maria de Lourdes Battaglia Benini. Claudemir Varandas. José Custódio. Ester Alves. Júlia Estevam Domingues. Pedro Caburro. Arlete Colombera. Deolindo Daniel. Dione Corali Sgobbi. Mauro Celso da Costa. Ana Maria Trofino Puertga. Jacyra Rodrigues do Oste. E o Sr. Josafá Trindade, o nosso Palhaço Pirilampo". Esses são os votos de pesar, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sr. Presidente, aproveito para registrar a presença do vereador Paraná Filho e também da Professora Neusa. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Obrigado. Os que puderem, por favor, fiquem em pé, para aguardarmos um minuto de silêncio em memória dos falecidos dessa semana. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Antes de adentrarmos aqui no Pequeno Expediente, eu quero comunicar às pessoas que nos acompanham, pelo YouTube, pela TV, pelo Canal 8 da Net e também pelos aplicativos, e Rádio São Carlos, às pessoas que nos acompanham por esses meios, quero comunicar que nós colocamos, a partir de hoje, o closed caption, depois de sete meses com problemas técnicos aqui, a gente conseguiu, graças a Deus, equacionar esse problema. Então, eu quero agradecer aqui todas as pessoas que trabalharam para que a gente conseguisse restabelecer essa questão. E quero fazer um agradecimento especial ao Ricardo, na Net São Carlos, e ao Chico Francelin, que trabalharam ontem até tarde aqui para ajudar a gente a resolver esse problema. Então quero deixar aqui registrado meus agradecimentos por todos que, de forma direta e indireta, o Gabriel e o Emílio também nos ajudaram a resolver esse problema, tá bem? Ah, outro detalhe, as pessoas que não estão tendo acesso à legenda precisam programar aí na TV a função de closed caption. Então é só solicitar, pedindo a legenda que vocês terão acesso a esse mecanismo de acessibilidade a esta Casa. Quero agradecer enormemente o vereador Dimitri Sean, o vereador Djalma Nery, a vereadora Raquel e todos os vereadores, vereadora Neusa, que vieram falar comigo sobre essa necessidade da Casa, uma conquista que foi estabelecida no mandato do ex-presidente Júlio Cesar e, que, por uma questão técnica, nós tivemos problemas aí para equacionar, mas chegamos a um final aí de resolver esse problema em tempo, tá? Então, agradecendo a todos que nos ajudaram. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Registrar a presença do vereador Bruno Zancheta e também do vereador Dé Alvim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito, vereadora Raquel. Nesse momento, eu consulto aqui o nosso Milton Rios, que tem pedido de uso da Tribuna Livre? As proposições, sim. Mas só um minutinho, Raquel. Tudo bem [ininteligível]? Então, enquanto a gente localiza aqui, eu peço a vereadora Raquel a leitura das proposições da semana. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Relaciono abaixo o número de proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores e vereadoras entregues para essa 5ª Sessão Ordinária: 4 projetos de lei ordinária, 50 requerimentos, 5 indicações, 6 moções, em um total de 65 proposições. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel. Consulto os Srs. Vereadores se têm pedido de destaque para os requerimentos que foram lidos pela vereadora Raquel. Não havendo, coloco em votação as proposituras. Os favoráveis



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Então está aprovada a admissibilidade das proposições. Nesse momento, eu coloco em votação também a Ata da Sessão Ordinária do dia 8 de fevereiro de 2022. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a Ata. Peço só um segundo que parece que tinha um pedido de Tribuna Livre, não está aqui na mesa da presidência. Eu estou apertando a campainha para o Rodrigo, está aqui? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dimitri, eu estou buzinando aqui, eu acho que o Rodrigo não está ouvindo, por favor. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Requerimento? [ininteligível]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tribuna Livre. Oi? Requerimento de... é prazo. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** De quem é? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Prazo tem um do Elton Carvalho, tem vários aqui. Elton Carvalho, Elton Carvalho, Dhony, Dhony e Dhony. Vamos colocar em votação já esses adiamentos... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então muito bem explicado. Já justifico que a Tribuna tem um pedido, mas não fará uso essa semana, será na próxima semana. Isso. O Instituto Tênis Mais. Muito obrigado, Rodrigo. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Queria saber quais são os meus. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá. Eu vou colocar em votação, Paraná, pode ser? **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Tá, mas eu só queria saber quais são os meus. Você vai colocar englobado? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, vou colocar já. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Tá, mas os meus são do quê? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Você quer dar uma olhada? Pode olhar. Aqui, ó. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Centro esportivo [ininteligível]. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Coloca individual. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu vou colocar individual. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Só dá o dele para ele ler aqui. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tudo bem. Você quer ler antes? Então vamos lá. Nós temos pedido de adiamento de prazo do Requerimento nº 108, de autoria do nobre vereador Paraná Filho, "que solicita cópia integral do Processo 24.493 de 2018. Contratante: a Prefeitura Municipal de São Carlos. Contrata a empresa Terra Plana, Locação e Serviços Eireli, no valor de R\$ 455.045,09." Os vereadores que são favoráveis ao pedido de prazo se manifestem. Votação nominal solicitada pelo nobre vereador Azuaite Martins de França. Vereadora Raquel. É um pedido de prorrogação de prazo de mais 15 dias. Então... **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem solicitada pelo nobre vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, só para informar à Casa, que, da minha parte, como proponente de requerimento, não tenho nenhum problema de...[falas sobrepostas]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** [ininteligível] o prazo. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Aguardar 15 dias. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Então vamos lá. Pela ordem solicitado pelo nobre vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** [ininteligível] não tem todas as informações, o que a leva, tendo 15 dias para informar alguma coisa aqui... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Na hora ela não teve tempo de mandar para a Câmara. Ela se justificou? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ela diz apenas o seguinte: "Com os melhores cumprimentos, dirijo-me a Vossa Excelência para requerer o prazo de mais 15 dias para apresentar informações solicitadas através do Requerimento nº 108, de autoria do vereador Paraná Filho. Respeitosamente,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Edson Fermiano, secretário municipal de Governo". Não justifica o pedido, mas o vereador Paraná, ele pede cópia integral do processo, caso... e a segunda pergunta é caso a atual administração não pretender enviar, qual é a justificativa para tal posicionamento. Provavelmente esse prazo, Azuaite, é para emissão das cópias e poder encaminhar ao vereador. Tá bem? Então, vamos lá. Pois não, Azuaite. Votação nominal, então, vereadora Raquel, por favor. Os vereadores que são favoráveis à dilação de prazo digam sim, os contrários digam não. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. É votação nominal. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Vamos lá. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Azuaite Martins de França. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bruno Zancheta. Bruno. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Está ausente no Plenário. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Ausente no Plenário. Cidinha do Oncológico. Ela está aí? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A Cidinha não está on-line ainda. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Não? Dé Alvim. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Marquinho Amaral. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Raquel Auxiliadora, sim. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Rodson Magno do Carmo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Rodson Magno está ausente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Tiago Parelli. Quatorze votos favoráveis e 1 contrário. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então está aprovado o pedido de dilação de prazo por mais 15 dias. Coloco em votação o Requerimento nº 35, de autoria do nobre vereador Elton Carvalho, "que requer cópia dos alvarás emitidos pela Vigilância Sanitária de São Carlos, auto de vistoria do Corpo de Bombeiros, AVCB, de todas as Unidades Básicas de Saúde, das Unidades da Saúde da Família, das Unidades de Pronto Atendimento, do Centro de Especialidade em Saúde, o Ceme, do Serviço Integrado de Transporte Sanitário, o Sits, e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, o Samu". Também a prefeitura solicita 15 dias de prazo para esse requerimento. Eu coloco em votação, os vereadores... O vereador Azuaite solicita votação nominal. Tem mais folhinha aí? Dá mais folhinha. Os vereadores favoráveis à dilação de prazo digam sim... **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Contrários digam não. Pois não. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem solicitado pelo nobre vereador Elton



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Eu queria só fazer o encaminhamento, assim, de forma... Inclusive que o Dr. Edson me ligou, e o secretário ligou também, falando de toda a dificuldade que ele teve nesses tempos de juntar essas informações e pediu para mim, por favor, se a gente conseguiria aí prorrogar, por mim também tudo bem. E eu prorrogaria mais por 15 dias, sim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Então votação nominal, vereadora Raquel. Os favoráveis digam sim, os contrários digam não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Azuaite Martins de França. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Azuaite. O Prof. Azuaite travou. Na verdade, quem travou... **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bira. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Foi... caiu. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bruno Zancheta, ausente do Plenário. Cidinha do Oncológico, ausente. Dé Alvim, ausente do Plenário. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Marquinho Amaral. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho Amaral... **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Caiu, né? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Caiu aqui já voltando. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Raquel Auxiliadora, sim. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Rodson Magno do Carmo está on-line. Só um minuto a gente já pega. Roselei Françoso, no exercício da presidência não vota. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO PARELLI:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Vamos só aguardar o restabelecimento da... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Raquel, por um lapso, caiu o meu sinal de Internet. Então eu peço que você chame novamente os votos do vereador Marquinho Amaral, Azuaite Martins de França e Robertinho Mori Roda. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Então vamos lá. Azuaite Martins de França. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Não. Marquinho Amaral. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho Amaral, não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Não? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho Amaral é sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** O Rodson. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O Rodson não está on-line ainda. O vereador Robertinho Mori Roda. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Ele está presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Tá. Ele está presente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah, ele está presente? Robertinho está presente duas vezes aqui. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Quinze votos favoráveis e 1 contrário. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então está aprovada a dilação de prazo solicitada pelo governo municipal. Nós temos agora o Requerimento nº 92, também de autoria do nobre vereador Elton Carvalho,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

"que requer informações acerca da realização de 150 cirurgias eletivas pela Santa Casa Misericórdia de São Carlos, atendendo a Prefeitura de Brotas em período pandêmico". Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Prof. Azuaite registra o voto em contrário. Requerimento nº 100, de autoria do nobre vereador Paraná Filho, "que solicita cópia integral do Processo 28.954 de 2017. Contratante: a Prefeitura Municipal de São Carlos. Contratada: a empresa Terra Plana Locação e Serviços Eireli. Contrato no valor de R\$ 4.843.197,04". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Vereador Azuaite registra o voto contrário. Obrigado, Prof. Azuaite. Mais um requerimento aqui. O Requerimento nº 116, de autoria do nobre vereador Paraná Filho, "que solicita a cópia integral do Processo 28.606 de 2017. Partes: a Prefeitura Municipal de São Carlos e o Centro Esportivo Multi Esporte, o Ceme, no valor de R\$ 920.614,03". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Prof. Azuaite registra também o voto contrário. Dando prosseguimento, nós não temos oradores inscritos para a Tribuna Livre. **GRANDE EXPEDIENTE – INSCRIÇÃO DE ORADORES** - Iniciamos agora o Grande Expediente. Nós temos como primeira oradora inscrita a vereadora Cidinha, não encontra entre nós. Vereador Dé Alvim também não está conosco. Vereador Dimitri Sean, pelo tempo regimental de até dez minutos. Vereador Dimitri, eu peço sua licença, pedir ao vereador Robertinho Mori Roda que me substitua na presidência por um tempo aqui. [troca de presidência]. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Com a palavra, pelo tempo regimental de até dez minutos, nobre vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Boa tarde, Sr. Presidente, os demais colegas, amigos vereadores. Boa tarde às pessoas que nos acompanham aqui, ao Caio, ao mestre Taroba, a todas as pessoas que nos acompanham, a imprensa, as pessoas que estão de suas casas também nos acompanhando. De modo geral, muito boa tarde a todos. Sr. Presidente, eu quero falar sobre uma ação que foi realizada pela prefeitura, nos últimos dias, de castração. Desta vez, o mutirão contratado, executado por uma empresa terceirizada, foi realizado em Santa Eudóxia e em Água Vermelha, nos distritos da cidade de São Carlos. E muitos, centenas de animais, muitos animais foram castrados. E eu quero, de primeiro plano, elogiar essa iniciativa, porque nós sabemos que nós estamos vindo de um período longo com as castrações suspensas aqui na nossa cidade. Nós ficamos, durante a pandemia, por muito tempo sem nenhuma castração oficialmente realizada pelo município de São Carlos. Depois de algum tempo, na segunda metade do ano passado para cá, iniciou um acordo com uma contratação de uma empresa, uma ONG aqui na cidade, que começou lentamente a fazer as castrações. O contrato, o objeto do contrato, é um número reduzido de castrações, então não era suficiente ainda para atender toda demanda da cidade. E aí, depois, posteriormente, além do contrato com essa ONG, foi iniciado esse contrato com uma outra entidade, uma outra empresa, que se somaram aos esforços. Então, a ONG permanece, essa outra empresa também permanece. E agora, conversando com o diretor do Canil Municipal, também com o secretário de Serviços Públicos, ele me afirmou que, no mês de março, ainda deve voltar a castração também interna do Canil Municipal. Nós temos uma veterinária de carreira de lá, que é muito competente, uma veterinária essa, Lígia, cujo trabalho é muito elogiado do ponto de vista técnico, ela é muito boa na castração, sabe fazer os procedimentos, tem muita competência. Então, esse procedimento interno do Canil Municipal também voltará no mês de março. Isso dito, nós teremos três frentes de trabalho, três frentes de castração, que ocorrerão simultaneamente. Nós temos aqui a perspectiva de que esse ano de 2022 seja realmente diferente do que foi o ano de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

2021 é diferente do que foi o ano de 2020 para castração dos animais. Me refiro, claro, à castração gratuita de animais realizada pela prefeitura municipal. Inclusive para o reinício dos trabalhos da veterinária Lígia, a castração no Canil Municipal, como sempre ocorreu, como ocorria nos anos anteriores, a sala operatória, o centro cirúrgico foi todo reformado; na verdade, está pintando ainda, está terminando essa reforma. Eu fico feliz de saber que eu pude contribuir com pouquinho que seja nesse sentido, porque eu destinei as emendas parlamentares para reforma desse centro cirúrgico. Então, quem conhecia o Canil Municipal, essa sala onde as operações eram realizadas anteriormente, sabe das dificuldades que existiam, a precariedade dos equipamentos, do ambiente em que essas castrações eram feitas. Agora, com essa reforma, eu vi algumas fotos já de como que está ficando. Ela foi inteira reformada, essa sala, novo mobiliário, instrumentos também foram adquiridos com essa emenda. Então nós vamos poder voltar a castrar, assim que a veterinária voltar da sua licença, licença-maternidade, a cidade vai ter mais essa frente de castração. E agora o que eu peço, então, eu comecei dizendo que eu vim para elogiar uma ação da prefeitura, o que eu peço é que as demais frentes, essa contratada, com uma empresa terceirizada de fora, que vem na cidade para fazer os mutirões, e também com a ONG, que seja desfeita. Antigamente, eu sei, nós tínhamos só a castração no Canil Municipal com essa veterinária. Mas agora que nós temos essas outras frentes de trabalho, nós temos uma capacidade, teremos, no futuro, teremos uma capacidade ainda maior de castração. E a gente sabe da demanda, que muitas vezes demora para uma protetora, ou demora para uma pessoa que tem o seu animalzinho de estimação e que quer castrar, muitas vezes demora para que eles consigam ser chamados na fila. Agora existe uma fila pública, isso é muito bom para dar transparência ao processo de castração, mas nós não podemos parar com essa frente. Nós temos que continuar com essas três formas, três linhas distintas, para que mais e mais animais sejam castrados. Até porque, vou dar aqui a minha opinião, os bairros que são atendidos pela castração gratuita da prefeitura, eles não refletem mais a realidade da cidade, eu vou explicar melhor. Para castrar gratuitamente, existe um critério geográfico da prefeitura, existe uma listinha de bairros; se a pessoa mora naquele bairro, então ela tem direito a esse procedimento gratuito da prefeitura. Se ela mora em um bairro vizinho, que, eventualmente, a situação socioeconômica dela é muito similar, ela não tem o direito. Então, o que a gente vai fazer, através do meu mandato, vamos ampliar a lista de bairros a serem atendidos. Porque quando foi feita essa lista lá atrás, pode ser que isso tenha acontecido há bastante tempo, e essa lista não foi atualizada. Então, hoje, quem não está em um bairro que é atendido pela castração gratuita, precisa passar por um processo ainda mais burocrático, de abrir um protocolo na Ouvidoria, de solicitar que a fiscalização vá até a casa da pessoa para avaliar a situação socioeconômica, para depois ser incluída nessa fila de cirurgia. E a gente sabe, por conta da biologia dos animais, sua natureza, as crias, os cios, eles acontecem em muito pouco tempo. É rápido. Os felinos ainda mais rápido. Então, se a pessoa... Todo esse processo, precisa aguardar três meses, quatro meses, cinco meses, não sei quantos meses para ser efetivamente... para ter o seu animalzinho efetivamente castrado pela prefeitura, nesse intervalo de tempo, pode ter acontecido uma cria a mais, podem ter acontecido duas crias a mais. A gente não sabe quantas, porque não dá para saber quanto tempo que vai demorar para que a pessoa seja atendida e que seu animal seja castrado pela prefeitura. Então, nós temos alguns avanços nessa área, é verdade. Antes, era só a castração no canil, agora nós temos a expectativa de três frentes trabalhando simultaneamente para essa castração. Algo que nunca aconteceu na cidade. Agora, não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

podemos desmobilizar todo esse trabalho, não é porque vai voltar o canil que a gente vai deixar de lado, então, as outras formas contratadas que surgiram durante a pandemia. Bem verdade que essas outras duas formas de castração, elas surgiram em meio a necessidade em que a veterinária estava afastada, a cidade estava sem nenhuma forma gratuita de castração, mas essas duas formas se mostraram acertadas. São Carlos não pode castrar mil, 1,5 mil, 2 mil, 2,5 mil animais por ano, como ocorria em anos anteriores. Esse número não é suficiente para dar conta da demanda, e o resultado de tudo isso é o tanto de bicho que a gente vê pelas ruas. É claro que também por irresponsabilidade. Eu vou falar devagar para frisar: irresponsabilidade dos tutores mas também porque muitos deles têm dificuldades de ter acesso à castração. E muitas famílias, quando não conseguem a castração gratuita, também não podem pagar o preço de uma castração particular. Então sugiro aqui que nós continuemos com essas três frentes, conforme, inclusive, o diretor da Proteção Animal já sinalizou que pretende fazer, mas também sugiro, sim, uma ação nossa para que os bairros atendidos pela castração gratuita da prefeitura, que sejam ampliados esses bairros. Nós temos, presidente, uma listinha, sim, com 10, 12 bairros. Não são muitos os bairros que são atendidos. E se a pessoa não mora em nenhum desses bairros, ela não pode acessar esse serviço da prefeitura. Então a gente tem que ampliar, até porque a cidade cresceu muito. A lista de bairros da cidade, de alguns anos atrás, já não representa mais a nossa realidade. Então nós precisamos ampliar para que pessoas que precisam desse serviço sejam atendidas pela prefeitura. Obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Com a palavra o nobre vereador Djalma Nery, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presidente, o Dé não estava presente no aqui no Plenário? Se o senhor... **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Infelizmente eu não posso. **VEREADOR DJALMA NERY:** Não vai conseguir? **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Infelizmente. Não posso abrir esse precedente. Com a palavra, por até dez minutos, o nobre vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Boa tarde, presidente. Boa tarde, vereadores, vereadoras, população que nos acompanha aqui no Plenário, população que nos acompanha de suas casas. São muitos os assuntos para falar aqui hoje, mas eu quero começar por um que tem nos preocupado muito, que tem a ver com a Educação Especial no município. Ontem, no Diário Oficial, foi publicada a chamada para contratação temporária de educadores, educadoras especiais, sendo que existem salas vagas, cargos vagos, desde 2019, pelo menos, e a prefeitura insiste, presidente, nas contratações temporárias. Muitos dos educadores e educadoras contratadas de forma temporária, inclusive já receberam intimação do Tribunal de Contas, que, desde 2019, você vem sequencialmente fazendo contratações temporárias, isso viola a necessidade de efetivação no serviço público. Inclusive, a vereadora Raquel fez um requerimento, salvo engano, em julho do ano passado, solicitando o número de salas livres, a pedido de mães da comunidade, educadoras. E são 16 salas livres hoje, são salas de recurso, fora os profissionais de apoio, os educadores e educadoras, que estão prestando apoio em sala de aula no ensino regular e que também são quase 35 profissionais em caráter temporário. Então uma coisa que eu não entendo, Sr. Presidente, a gente vem desde o começo do ano passado pedindo, solicitando para que a Secretaria Municipal de Gestão de Pessoas, Dra. Helena, efetive, faça as contratações da maneira correta. Nós temos um concurso aberto, vigente, nós temos cargos vagos, tem dinheiro em caixa, tem margem para contratação, não existe nenhuma justificativa para não contratação efetiva que não a precarização dos serviços públicos. Essa é a única explicação que, para mim, está muito clara, que a prefeitura não quer



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

fazer o certo, investir de forma correta, na contratação efetiva desses profissionais tão importantes para garantir direitos dos pais e mães atípicos. As crianças com deficiência, elas precisam de todo um apoio técnico especializado, e quando elas não têm acesso a isso, elas têm um direito violado, um direito que está previsto em leis federais, leis estaduais, em leis municipais. A gente está falando de um crime, presidente. Um crime que está sendo perpetrado à luz do dia, sequencialmente, com insistência das autoridades. E é o papel dessa Câmara, do Poder Legislativo, e da sociedade como um todo, do Ministério Público, cobrar e solicitar. Eu gostaria de pedir, presidente, que a gente fizesse, eu faço um apelo verbal para que a gente converse, dê um ultimato aqui à secretária, Dra. Helena, para que efetive as contratações. Estou falando especificamente da questão da Educação Especial, mas a gente sabe que em várias áreas o caso se repete. Nós temos concursos abertos, vigentes, e mesmo assim as contratações acontecem. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Um aparte...**VEREADOR DJALMA NERY:** À vontade. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** A relação que eu gostaria de falar é que deixa... essas décadas, de agora, está deixando de tornar a criança especial invisível, sabe? A gente tem que abrir os olhos para uma necessidade já urgente, das necessidades da acessibilidade real em todos os espaços. Muitas vezes, a gente vive isso. E eu fico triste de saber que continuamos dizendo que é temporário algo que devia ser definitivo. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Dar atenção de que tenho algo que eu posso contar, a mãe, ou a criança, ou o jovem, de contar: "Eu vou ter esse espaço". Então eu abraço essa situação também, acho um absurdo isso. **VEREADOR DJALMA NERY:** E até quero aproveitar o gancho para dizer que a acessibilidade não é só uma rampa, não só uma vaga de estacionamento, a acessibilidade é um conjunto de ações que têm ser garantidas para quem precisa delas. E, nesse caso, nós temos a violação a um direito à acessibilidade, que é o acompanhamento técnico especializado de educadores, de profissionais de apoio para muitas famílias atípicas da cidade que, de fato, precisam disso. Tem uma outra lei que está sendo violada, que é a seguinte, para cada aluno PCD, cada criança com deficiência matriculada em uma sala, teoricamente, precisaríamos tirar duas pessoas, duas crianças sem deficiência daquela sala e isso não está acontecendo. Tem um relato de uma mãe que só na sala do filho dela são 5 crianças com autismo e mais 20 crianças que não têm deficiência. Como que você vai exigir de um profissional, muitas vezes, sem o profissional de apoio para dar conta de uma situação que é mais difícil? Então queria fazer esse apelo. Estamos diante de uma violação grave aos direitos humanos, ao ECA, o Estatuto da Criança e do Adolescente, tanto dessa lei que deveria equalizar o número de alunos por sala como a falta de educadores e educadoras especiais. Ontem, foi convocado em caráter temporário, é um absurdo, tendo cargos vagos e salas livres, essa contratação. Isso tem que acontecer de forma efetiva, é um direito, nós vamos formalizar para o Tribunal de Contas e para o Ministério Público essa solicitação. Quero dizer também, Sr. Presidente, outros aspectos que têm nos preocupado muito aqui na cidade ainda relacionados à educação, né? Um caso que nós acompanhamos já bastante tempo, que é o caso do Caic, ali no Aracy, uma escola grande, com 1,2 mil alunos, salvo engano, é a maior escola da rede municipal, onde nós temos apenas dois agentes educacionais para atender todo aquele público da escola. Não dá, completamente impossível. Nós estivemos lá há três meses conhecendo as merendeiras da escola, muitas delas também passando por dificuldades por falta de pessoal. É mais um exemplo de negligência com os servidores, com as servidoras. E, novamente, com possibilidade de contratação, a coisa ainda



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

fica mais grave. Outro pedido não atendido do nosso mandato, é a terceira vez que a gente solicita manutenção na ciclovia que ali desce para o Aracy. Não sei se vocês viram, mas tem uns buracos que se a pessoa cair ali, difícil até de não sair lá de dentro. Primeiro pedido, há seis meses, deram 90 dias para atender, passou os 90 dias, nada; fizemos um segundo pedido, nada; fizemos agora semana passada um terceiro pedido para tapar um buraco, que é perigoso, ainda mais em uma ciclovia que a pessoa está indo em velocidade. E aí o nosso mandato está começando essa semana, e eu quero convidar os vereadores e vereadoras e a população como um todo, a fazer um mapeamento dos buracos na cidade, usar a ferramenta do Google Maps para conseguir colocar no mapinha, tirar uma foto. Porque não sei se a gestão vai alegar que desconhece, que não sabe, parece que não tem uma ordem ali de trabalho, mas a gente vai pedir ajuda da população, dos vereadores e de todo mundo para conseguir mapear isso, deixar o mais explícito possível. Outro assunto, presidente. Soube, hoje, inclusive, quem diria, pelo Jornal Primeira Página, tive notícia de uma situação que me preocupou muito, que é uma contratação com dispensa de licitação de R\$ 7 milhões de uma empresa chamada DNA Consult para os testes PCR, que foi firmada no Contrato nº 27 de 2020, o valor inicial do contrato de R\$ 1,800 milhão. Agora, passados aí esses dois anos, chegamos a R\$ 7 milhões, com dispensa de licitação. A justificativa para dispensa, art. 24 da Lei de Licitações, inciso XIII, é uma justificativa que nem se aplica à situação. Então, assim, nós temos diante de quê? De um crime de improbidade, de irresponsabilidade, o que está faltando para a gente entender que tem uma coisa muito grave? E outra coisa que me chama atenção é como a prefeitura consegue fazer uma contratação emergencial de R\$ 7 milhões, com dispensa de licitação para a saúde, mas não consegue para educação. As escolas estão aí desde o ano passado também em estado totalmente deplorável, inclusive apresentando riscos para as famílias, para a comunidade, o que justificaria uma emergência. Porque o retorno às aulas, inclusive tem uma escola nova ali no Zavaglia, o Renato Janssen, que está marcado o retorno às aulas para amanhã. Recebi fotos de lá hoje, as coisas... não têm nem móvel na escola, e já foi adiado esse retorno às aulas, tá? Como que a gente vai retornar as aulas em uma escola nova, no Zavaglia, de novo, sem condições? Tivemos dois anos para fazer a manutenção das escolas, e a secretária de Educação não conseguiu fazer uma licitação. Aí do outro lado, a saúde dispensa a licitação, R\$ 7 milhões, então a gente vê tudo isso com muita preocupação. É preciso ficar em cima, acompanhar, porque essa justificativa é muito estranha, e, no mínimo, a falta de licitação não contribui para a transparência pública. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Eu também tive conhecimento, pelo Primeira Página, da matéria. Solicitei depois, chegando as informações, dez perguntas sobre esse contrato, e além do contrato de capa a capa, na íntegra, justamente com essa preocupação sobre esse contrato que inicialmente é de 1,800 milhão, que teria que ser reajustado pelo IPCR(F) e subiu, para quase que triplicou o valor. E na minha fala também eu vou tratar desse esse assunto, mas assim que eu tiver as informações eu também compartilho com o vereador. **VEREADOR DJALMA NERY:** Perfeito, muito bom. Para finalizar, presidente, eu queria mencionar um assunto que, inclusive, nós temos tratado no âmbito da Comissão de Meio Ambiente, muito importante, relacionado a um tema que o senhor trabalha há muitos anos, tem se mostrado aguerrido nessa luta, que é a questão da buzina do trem aqui em São Carlos. Que incomoda muita a população de São Carlos, em especial, aquela que mora mais próxima à linha do trem. O senhor [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pois não, para concluir. **VEREADOR DJALMA NERY:** Só para concluir, a questão... **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Fica à



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vontade. **VEREADOR DJALMA NERY:** Da buzina do trem, é o assunto que mais levou e trouxe a reclamações para o Ministério Público, Ministério Público Federal de São Carlos. São mais de 5 mil reclamações, desde que eles começaram a coletar. Eu moro na Vila Prado há 34 anos, escuto buzina a 200 metros da minha casa, eu sei que muita gente que está nos vendo, está nos assistindo também passa por isso, de fato, é um transtorno muito grande, em especial, para os moradores do CDHU, que é onde o trem faz a manobra ali. É uma coisa que realmente atrapalha o sono, o cotidiano, a vida das pessoas, e parece que a empresa não se preocupa em resolver, não se preocupa em regularizar. O licenciamento ambiental da empresa do Ibama está vencido desde 2017 e não consegue regularizar por conta da ausência de adequações acústicas. Então, para finalizar, a nossa comissão, em parceria com o Ministério Público e com [ininteligível] de São Carlos, está ajudando a começar uma pesquisa com os moradores de São Carlos. Queria pedir o auxílio dos vereadores, das vereadoras, da população, para que responda na Internet, nós vamos disponibilizar nas nossas páginas, vereador Robertinho, vereadora Neusa, eu também, os outros vereadores que puderem compartilhar na Internet, para que as pessoas respondam uma pesquisa que o Ministério Público e a federal estão realizando com o nosso apoio, para que a gente tenha informações e dados para tentar de uma vez por todas adequar essa questão da buzina aqui na cidade de São Carlos. Obrigado, presidente. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pois não. Com a palavra, pelo tempo regimental de até dez minutos, o nobre vereador Gustavo Pozzi. [troca de presidência]. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos, vereadores, vereadoras, público que nos acompanha presencialmente, pelas redes sociais, pela televisão e pelo rádio. Bom, eu vou começar por onde o vereador Djalma parou. Eu também, hoje pela manhã, acompanhando o jornal Primeira Página, eu li justamente uma matéria que trata sobre o contrato entre a prefeitura municipal e a DNA Consult. Tendo conhecimento da matéria e não do fato concreto, eu solicitei para... fiz hoje um requerimento, onde já tem as assinaturas de urgência. Só para narrar um pouquinho o fato, houve então inicialmente o contrato que poderia chegar até 1,800 milhão, em 2020, foi pago 1,500 milhão e pouco, no entanto, em 2021 esse contrato ele subiu quase que 3 vezes. Só que a majoração do contrato poderia ser feito pelo IPCR. Então eu solicito informações por que houve de um contrato que inicialmente poderia até ser 1,800 milhão e chegou a 7 milhões, então, eu peço essas informações. Só para as pessoas que nos acompanham terem quais foram as minhas dúvidas quanto a essa contratação. Primeira delas, já dito, foi por dispensa de licitação. Muito bem, pode se dispensar, tem, a lei permite em algumas situações a dispensa de licitação. No entanto, eu quero saber se teve outras empresas que prestam o mesmo serviço e que poderiam prestá-lo em São Carlos, se elas foram convidadas de alguma maneira a participar. O outro questionamento é o valor pago pelos testes, se houve uma cotação de preço, se fizeram aquela estimativa, que isso tem no processo de licitação, o preço médio, para saber se está sendo razoável o que foi pago para a DNA Consult. Eu solicito aqui também informações, quanto custou cada teste, quantos testes foram feitos em 2020, quantos testes foram feitos em 2021, pela DNA Consult. Consulta de preço, tem dez perguntas aqui que eu solicito. E uma outra situação interessante, o contrato foi assinado 20 dias antes do registro da habilitação do Instituto Adolfo Lutz. Então a empresa fez o contrato antes. Não sei se isso é necessário e por isso eu peço informações na prefeitura, se ela, para fazer essa celebração do contrato, precisaria ter essa habilitação junto ao Instituto Adolfo Lutz, porque foi feito 20 dias antes. Mas assim, eu não vou fazer um pré, uma... não vou condenar previamente a prefeitura



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

municipal. Eu tenho um requerimento de urgência já com as assinaturas necessárias para tratar, para ter essas informações e acredito que tão breve tendo essas informações, eu compartilho, faço aqui o meu comprometimento, compartilho com o vereador Djalma Nery, com o vereador Lucão Fernandes, presidente da comissão [ininteligível]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Gustavo, o vereador Marquinho Amaral está solicitando um aparte. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Por favor, Marquinho. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Marquinho, tem aparte. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu quero cumprimentar Vossa Excelência e cumprimentar especialmente o jornal Primeira Página, que é o jornal que está sempre atento aos fatos da cidade de São Carlos, um jornal que tem demonstrado sempre um grande interesse da defesa intransigente da população da nossa cidade. E nós, durante a CPI da Saúde, a CPI da Covid, nós, que participamos, como o presidente, o vereador Elton, a vereadora Neusa, o vereador Dé Alvim, o vereador Bruno, também nós nos assustamos e fizemos várias perguntas a respeito dessa questão da DNA. Eu estive recentemente em um laboratório da nossa cidade fazendo exame da covid, que eu fiz no hospital-escola, e depois para liberação para ver se eu não estava mais com a covid, eu fui em um laboratório, e eu acabei conversando com o proprietário do laboratório, e recebi várias denúncias sérias em relação a compra dos testes rápidos e também dos testes PCR. Então nós temos muito a contribuir com a fala que recebemos desse proprietário do laboratório com essa questão. Eu quero me juntar a Vossa Excelência, me juntar ao vereador Djalma Nery e tantos outros que estão nessa questão, e eu tenho certeza que o nosso sempre presidente, e que preside com muito presteza, muita clareza, muita seriedade a Comissão de Saúde dessa Casa, meu amigo particular, vereador Lucão Fernandes, também vai se juntar a nós, para que nós até possamos estar chamando, convidando o secretário da Saúde, bem como todos os envolvidos nesse processo da dispensa, para que estejam na Câmara Municipal, em uma reunião conosco para explicar esse fato escandaloso que o jornal Primeira Página estampa na sua edição de hoje. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Não, acho que não. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ele concluiu a fala dele. Devolvendo a palavra ao senhor. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Elton, por favor. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Muito obrigado pelo aparte. Não fiz fala porque até o meu assessor estava fazendo o requerimento também sobre essas informações. Quero aqui parabenizar a rádio Fala São Carlos, o Jotinha, o Leandro falou muito bem sobre esse assunto, passaram algumas informações para mim, e também ao jornal Primeira Página. E esse assunto é muito sério, essa denúncia é muito séria. Nós já estávamos trabalhando o requerimento também, vereador, parabéns, vereador Gustavo Pozzi, quando chegar essa resposta, vou suspender o meu requerimento porque o senhor já fez. Queria ter acesso a essas informações, tenho certeza que o vereador Lucão Fernandes, como todos os vereadores que estão tomando a par dessas informações, vão pegar a sério, e vão investigar, e vamos tentar de uma forma trazer clareza à população. E se for no caso, como já conversei com o vereador Lucão Fernandes, assim que chegar o requerimento e tiver algumas coisas duvidosas, nós vamos levar ao Ministério Público, por ser uma denúncia que traz muita preocupação, e são 7 milhões. Muito obrigado pelo aparte. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Muito bem. Da minha parte, eu tenho o compromisso que assim que receber a resposta, e até autorizo o presidente dessa Casa, recebendo essa resposta da prefeitura, que já possa encaminhar para todos os vereadores a resposta desse requerimento, que já tem assinaturas para urgência. Gostaria de tocar em um outro assunto que foi fala na



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

semana passada, na questão da educação. Primeiramente eu quero me solidarizar a todos os professores e pais de alunos da rede municipal. Na sexta-feira, seria com muito gosto que eu gostaria de ter estado com os manifestantes na sexta-feira, mas, infelizmente, na parte da manhã, sexta e segunda-feira, eu dou aula no seminário para os seminaristas e eu não pude estar presente movimento junto à educação. Eu quero tratar sobre a questão do projeto de recreação. Me traz estranheza, uma coisa que me doeu na alma, eu sou professor da rede pública estadual, quando eu fiquei sabendo que meus alunos não poderiam participar do projeto Recreação pelo simples fato deles serem alunos da rede estadual e não da municipal, sabe qual foi a minha vontade, Lucão? Fazer um projeto de lei para abaixar o IPTU dos pais que têm seus filhos nas escolas do estado, porque se a prefeitura municipal não vai dar o retorno para esses pais porque eles são atendidos pela rede estadual, eles vão ter isenção de imposto por serem atendidos na rede estadual. E não vai garantir esse direito a esses alunos? Eles são alunos de São Carlos, não pode haver distinção entre o aluno da rede estadual, o aluno da rede municipal e também do aluno da rede privada. Todos pagam os impostos na cidade. Quando a prefeitura fez essa distinção, eu olhei, falei: Não é possível. Não é possível que uma fatia da população [interrupção no áudio]. Para concluir, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não é possível que uma fatia dessa população vai ficar desassistida. Fui me inteirar do problema, o problema era maior ainda. Iriam fazer alguns momentos com somente estagiários, infringindo a lei notoriamente, porque o estagiário está para aprender, ele tem que estar acompanhado do profissional formado, ele não pode cuidar de um projeto sozinho. A lei fala que ele tem que estar acompanhado. Agora fere a legislação. E aí diminui o tempo de cinco dias para dois com profissional formado. E a alegação que eu ouvi foi que era para economizar dinheiro. Gente, já não gastou 8 milhões do Fundeb, não gastou os 25% e quer economizar dinheiro? E a educação é investimento. Não dá para falar, e aqui vou concluir, porque já estourei o meu tempo, não dá para falar que não tem dinheiro na cidade de São Carlos, que justifique retirar crianças são-carlenses desse tipo de programa. Eles vão estar estudando de repente em um turno de manhã e até faria a recreação, não vai poder, porque é do estado. Sinceridade, eu fico, cada vez que eu olho uma situação dessas, eu fico abismado. Muito obrigado, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Gustavo Pozzi. Eu convido agora para o uso da palavra o vereador Lucão Fernandes, pelo tempo regimental de até dez minutos. O senhor tem a palavra. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Muito boa tarde, nobre presidente, vereador Roselei Françoso, cumprimentar os meus colegas vereadores, as vereadoras dessa Casa, a população que nos assiste de casa, que está aqui no Plenário. Eu quero me juntar aí e colocar à disposição, vereador Gustavo Pozzi. Cumprimentar também um outro poder que a gente sabe que é o poder da imprensa, que debateu hoje pela parte da manhã um pouco sobre esse assunto relacionado a esses valores importantes que Vossa Excelência traz. Fez o requerimento buscando informações sobre esse procedimento da Secretaria de Saúde, e eu fico na dependência de Vossa Excelência, se aguardo informações, se Vossa Excelência achar importante que a gente já chame os autores para que estejam conosco aqui na Câmara Municipal, a Secretaria de Saúde e também pessoas que trabalham na prefeitura, que mexem com esse setor de contratações, para que juntos nós possamos buscar informações, o que ocorreu, de fato, nesse caso. Agradecer também as palavras do nosso companheiro, amigo de longa data desse Parlamento, vereador Marco Antônio Amaral. Um grande laço de amizade que nos une, uma das pessoas que me inspirou muito desde o início



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que eu cheguei aqui, Tiago, na Câmara Municipal. A gente chega com aquela vontade, com aquele desejo, com aquela determinação, mas a gente não vem recheado de conhecimento. Então, a gente precisa às vezes de pessoas que já vêm de um Parlamento, que já tem uma experiência, pessoa muito dedicada aos atendimentos com a população, a pessoa que está sendo inserida em todos os fatos que acontecem na cidade de São Carlos. E isso me refiro ao nobre vereador Marquinho Amaral. Eu vejo com muita tristeza que as palavras do vereador Djalma Nery, que fala aqui de contratações de profissionais para tratar ou para cuidar de crianças especiais. Eu vou dizer uma coisa para vocês, gente, eu nunca faço isso em causa própria, mas eu sei, vereador Roselei Françoso, como é difícil, cara, como são desprezadas essas crianças que tem algum tipo de deficiência, meu caro doutor. Eu não vou falar a escola aqui, sabe, por ética, mas nós levamos o Samuelzinho para matricular em uma escola, e aí nós perguntamos de horário, e tinha horário: "Tem, tem vaga, tem horário, eu sei que tem, tal". Quando descobriram que era especial: É, nós nos enganamos, foi, foi, foi, foi". Isso acontece não é só na educação, não é só nas escolas, procura o SUS, procura o setor particular, para você ver a dificuldade que as mães, os pais, que os familiares têm para conquistar direitos de atendimento para essas crianças. É uma coisa de louco. Uma coisa de louco. Nós, a minha filha tem um plano aí que cuida dele, mas, olha, é difícil, gente, é Justiça, é mais Justiça, buscar na Justiça, direitos que deveriam ser reconhecidos por eles. É um público que necessita de auxílio, necessita de cuidados. Eu tive informação aqui da vereadora Raquel tem uma classe que tem três autistas com uma professora cuidando. Você já ficou com uma criança autista, tenta ficar com duas, tenta ficar com três, ou tenta ficar com uma, com uma só, para você ver se você tem paciência. Sabe, é muito amor. E eu imagino o que essas mães, o que os familiares passam, doutor. O sofrimento que é, a tristeza que é, as lágrimas que são derramadas ocultamente nos seus lares, um sistema que não funciona. Como que pode ter concurso público? Eu vou buscar essas informações. Como que pode ter concurso público para contratar esses profissionais e muda a modalidade para contratação temporária? O que é isso? Não quer ter vínculo com esses profissionais? Quer tratar de qualquer jeito esse público que tanto necessita? Por que não definitivo? Me explica por que não definitivo? Por que temporário? Não quer gastar? Ah, são qualquer um dessas pessoas? São pessoas especiais, muito mais importantes talvez que vocês, de significados importantes, muito mais que vocês, que trata com descaso, que trata de qualquer forma. Peço encarecidamente ao Dr. Edson Fermiano, esse tem coração, que dê uma olhada com cuidado, que converse com a Secretaria da Saúde, desculpa, da Educação. Como que pode, gente? Por que temporário, Roselei? Me explica aqui, me ajuda a entender isso. Por que não definitivo? Ou será que é temporário os sintomas do autismo? Ah, três, quatro meses acaba, cura. Isso é uma vida, gente, pelo amor de Deus, sem contar o crescimento da pessoa, quanto mais cresce, mais trabalho. Por que não tem um envolvimento do poder público com mais respeito, com mais carinho? Eu vou falar uma coisa para vocês, viu, pelo amor de Deus. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor me dá aparte. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Me ajuda a explicar isso, meu presidente, me ajuda a entender. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Lucão, a gente consegue explicar aquilo que dá para explicar, que isso é impossível de explicar. Eu tenho recebido aqui, até fiz um vídeo essa semana, as pessoas têm procurado essa Casa diariamente solicitando apoio, solicitando recurso. A Defensoria Pública solicitou uma reunião comigo. Eu vou convidar o presidente da Comissão de Educação para me acompanhar, porque está chovendo, quem está governando a cidade nesse quesito da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Educação Especial é a Defensoria Pública, é ela que determina, é a Justiça que determina, e a prefeitura cumpre. Precisa ter um programa, nós temos 28 salas de recurso no município e que não são utilizadas da forma que deveria. Se funcionasse, talvez a Justiça não precisaria meter a caneta dizendo: atenda e garanta o direito dessa criança. O senhor está coberto de razão, os vereadores que se manifestaram aqui hoje tem toda a razão. Eu estou contando, são 23 professores convocados para participar da atribuição no dia 23, amanhã, são 23, está no Diário Oficial, em caráter determinado, ou seja, são substitutos, na verdade, são temporários. Então, a prefeitura precisa efetivar, se existe a demanda, não faz sentido a gente continuar contratando professores. Promotor Sérgio Piovesan disse para contratar professor ACT apenas em caráter excepcional para cobrir uma licença de 30 dias. Esse trabalhador vai trabalhar o ano inteiro e no final do ano vai ser dispensado. Então eu também não consigo entender, vereador Lucão. Eu sugiro que a gente procure, de fato, a Secretaria Municipal de Administração, no sentido de garantir a reposição dos professores que foram demitidos, por força da Emenda Constitucional 103, e também aqueles que se desligaram do poder público durante o processo de pandemia. Então, vereador Lucão, o senhor tem razão, os vereadores anteriores têm toda razão. Eu também não compreendo por que a gente não constrói uma política pública efetiva para as crianças da rede municipal de Educação Especial.

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: Efetiva, definitiva, temporária, espera aí, Djalma, não dá para entender, gente. A enfermidade não é temporária, é praticamente definitiva, isso.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Já usei o tempo de Vossa Excelência, mas quero agradecer o Rogério aqui, meu chefe de gabinete. A reunião está marcada para o dia 9/03, às 9h. Eu quero convidar o Prof. Azuaite Martins de França, que é o presidente da Comissão de Educação, e o presidente da Comissão da Pessoa com Deficiência, comissão permanente que nós temos aqui, também eu gostaria de ter ao meu lado nessa reunião, tá bem? Obrigado.

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: Existe uma data, não sei se posso participar.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: [ininteligível] claro que pode.

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: Gostaria de participar, vereador Djalma queria participar. Eu acho que é importante a gente participar para a gente poder entender isso, por que essa modalidade, a alteração dessa modalidade. Então eu acho que é importante o que Vossa Excelência fez. Bom, ontem estivemos aqui, estive ausente da cidade, Sr. Presidente, estive em Sorocaba, graças a Deus [interrupção no áudio].

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: O senhor pode concluir.

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: Em uma audiência que nós tivemos com o deputado Carlos César e também com o deputado Jefferson Campos, e conseguimos mais 400 mil para... esqueci a modalidade para o custeio da saúde, para a gente colocar na ficha de cirurgias eletivas. Eu quero agradecer aí os dois deputados. E, em breve, esse recurso estará nos cofres públicos da prefeitura. Então, devagarinho, eu vi o Dé também ontem na estrada indo para São Paulo, vereador Elton tem se movimentado, conseguiu já 1,5 milhão. Eu peço para os colegas vereadores, aqueles que puderem, vereador Sérgio Rocha, Malabim, o vereador Tiago também, Bira, todos vocês que puderem esses contatos com esses deputados, puder puxar um recursinho para cirurgias eletivas, porque nós temos um alvo, temos um objetivo de até o final do ano praticamente quase zerar essa fila de pessoas que estão aguardando para esse procedimento cirúrgico. Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Obrigado, vereador Lucão Fernandes. Tem a palavra pelo tempo regimental de até dez minutos o nobre vereador Marquinho Amaral. Só um segundinho, Marquinho. Pronto. Agora sim. Estava chovendo aqui. **VEREADOR**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

MARQUINHO AMARAL: Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores, o vereador Lucão Fernandes, ao encerrar sua fala, coloca com muita propriedade um dos assuntos que tem sido tema da fala de diversos vereadores desta Casa. No nosso gabinete nós temos represadas várias solicitações de munícipes em relação a cirurgias eletivas. Nós sabemos, acompanhamos, vivenciamos o drama e o sofrimento das pessoas durante a pandemia, que ainda, de uma forma menor, mas persiste. Nós sabemos que a Santa Casa de Misericórdia de São Carlos acabou se dedicando e com razão, muitas vezes, para o combate à pandemia e atender e salvar vidas, infelizmente perdemos muitas aqui na cidade de São Carlos, e acabamos nos esquecendo momentaneamente dessas cirurgias. Torna-se necessário, nesse instante, que todos nós, vereadores, a Secretaria Municipal de Saúde, que a prefeitura municipal, que a nossa Santa Casa, o hospital-escola, que tanto já disse que irá iniciar as cirurgias eletivas no seu novo centro cirúrgico, que nós possamos estar atendendo essas pessoas que estão sofrendo muito com suas doenças, principalmente aquelas pessoas que já aguardam há dois, três, quatro, cinco anos. Me recorro de quando presidi essa Casa de Leis, nós reservamos no orçamento, a pedido do prefeito da época, de quem eu fui crítico e com quem eu rompi politicamente, mas nós temos que ser justos, as coisas boas que as pessoas fazem nós não podemos nos esquecer, e naquele momento reservamos R\$ 9 milhões para acabar com a fila que existia na cirurgias eletivas no governo do Sr. Paulo Roberto Altomani. Foi uma luta onde nós envolvemos toda a Casa, Vossa Excelência era vereador da época, o vereador Lucão Fernandes era o líder do governo da Câmara Municipal, e temos tantos vereadores aí presentes que participaram dessa luta que não foi em vão. Naquele momento, nós conseguimos fazer com que milhares de pessoas tivessem restabelecida a dignidade, porque é um direito daquelas pessoas, e bem colocou em relação às escolas o vereador Gustavo Pozzi, que paga seus impostos e precisam ter esses impostos revertidos em obras, melhorias e principalmente em saúde pública. Nós juntamos e lutamos com garra, com fibra e com muita luta árdua em favor da hemodiálise da Santa Casa, onde nós temos visto, e os vereadores são testemunhas, que diminuiu sobremaneira as críticas diárias e o monte de críticas que nós tínhamos mensais em relação à qualidade do serviço. Hoje nós temos uma hemodiálise que tem, sim, problemas que nós temos procurado, junto com outros vereadores, junto com a provedoria da Santa Casa, junto com os atuais médicos que comandam o setor de nefrologia da Santa Casa, nós temos tentado melhorar ainda mais. Mas depois das denúncias que nós fizemos, da Audiência Pública que lutou e foi marcada nos anais dessa Casa como uma das maiores Audiências Públicas já realizadas pelo Poder Legislativo, nós conseguimos a troca com deputado Lobbe Neto, mais de R\$ 2 milhões da troca das máquinas e das cadeias da hemodiálise. Há muito por fazer, tanto nas cirurgias eletivas como na hemodiálise. Nós estamos tendo uma luta, até o presente momento, infelizmente, sem sucesso, mas que nós não vamos abandonar no ano de 2022, para a conquista de uma van para transportar os pacientes que três vezes por semana têm que fazer, têm que passar durante quatro horas pelo processo da hemodiálise. A saúde pública tem sido uma bandeira constante dos vereadores dessa Casa, e inclusive na economia que nós temos de vários presidentes que passaram por esse poder, vários vereadores que uns ainda estão, e outros já saíram, mas nós temos feito economias que têm ido para a Santa Casa, muitas vezes. No meu mandato mesmo, como presidente dessa Casa, nós conseguimos, graças a um pedido da ex-vereadora Laide das Graças Simões e da então primeira-dama, a Dra. Alice de Camargo Altomani, nós revertemos grande parte da economia da Câmara Municipal para a construção da UTI neonatal, que está funcionando e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

muito bem até os dias atuais. Então, eu quero aqui, reforçando a fala do nosso presidente da Comissão de Saúde solicitar a prefeitura municipal, ao hospital-escola, Santa Casa, Unimed, enfim, a todos aqueles, aos vereadores, todos aqueles que possam estar colaborando para que nós tentamos e também vamos à luta em busca de recursos para as cirurgias eletivas e também para a conquista dessa van, que, sem dúvida nenhuma, vai trazer enormes benefícios aos pacientes da hemodiálise da nossa Santa Casa. Boa tarde a todos e muito obrigado pela oportunidade de estar usando a Tribuna dessa Câmara Municipal. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho Amaral. Convido agora o vereador Paraná Filho para o uso da palavra, pelo tempo regimental de até dez minutos. Paraná Filho, o senhor tem a palavra. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha aqui, também da imprensa, na pessoa do Jotinha Ribeiro. Sr. Presidente, na semana passada, eu acompanhei uma manifestação que foi realizada pelos professores da rede municipal de ensino, a qual quero parabenizar a atuação da vereadora Raquel Auxiliadora, que muito bem representa essa categoria nessa Casa. E foi uma manifestação mansa, pacífica, porém, que ficou bem claro para todos que acompanharam a insatisfação dos profissionais, os professores, sobretudo, com a atual gestão que está à frente da Secretaria de Educação. O que nos espanta, no entanto, Sr. Presidente, é que depois de tantos debates que foram travados nessa Casa, depois de tantas críticas, e, na verdade, não foram críticas pelas críticas, mas provas cabais que demonstraram as más condições das nossas escolas, que inclusive hoje inviabiliza que algumas crianças não tenham acesso e o acesso que é garantido por lei, pela Constituição Federal, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, ao ensino. Quer dizer, nós temos parte da nossas crianças, até hoje, vereador Lucão, não têm acesso à educação. E o que nos espanta é que o governo nada fez para resolver tal situação até a presente data. Nós continuamos vendo um circo, onde eu sou obrigado a ver o prefeito municipal sentado em uma mesa, e a secretária Wanda assinando documentos com ele no jornal, como estivesse tudo lindo e belo. E para mim, presidente Roselei Françaço, para quem vê aquela imagem, parece que é uma sinalização para essa Casa e também para os professores que ela não vai cair. O que me parece, a mensagem que aquela foto nos traz é que ela tem o apoio do prefeito e não vai sair e pronto. E que os professores, os diretores, eles podem esbravejar, podem se manifestar, os vereadores podem falar, e nada vai acontecer. Então, o que eu disse na minha fala, que a vereadora Raquel me convidou a usar da palavra, foi que eu acho que essa situação, ela já passou da esfera de ficar falando na Câmara, os professores fizeram a parte deles, que foi se manifestar, eu acho que é uma questão do Judiciário, do Ministério Público, colocar multa diária para a prefeitura pagar pelas crianças que estão ainda cerceado o seu direito à educação. Isso é lamentável. Hoje me foi reportado, vereadora Raquel, que lá no Maria Alice, a pedido da secretária de Educação, a Vigilância Sanitária e a Defesa Civil foi fazer uma nova avaliação. Mas espera aí, como nova avaliação, se nada foi feito na escola? Se do mesmo jeito que a escola estava duas semanas atrás ela está hoje, então para que uma nova avaliação? E aí, Profa. Raquel, eu tenho uma intuição, que eu espero, realmente, estar errado. Mas eu, quando eu recebi essa informação da professora, a primeira coisa que me venho na cabeça: estão coagindo os funcionários da Defesa Civil e estão coagindo os funcionários da Vigilância Sanitária para mudar o seu parecer. Se isso estiver acontecendo, é um caso de polícia, é um caso de assédio moral, um caso de assédio que tem que ser tratado no Ministério Público do Trabalho. Eu espero que esses funcionários da Defesa Civil, da Vigilância Sanitária, não aceitem, caso isso, de fato, esteja acontecendo.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Que busquem no Ministério Público, que busquem nessa Casa os seus direitos, que busquem no sindicato, que também nós estamos vendo que está fazendo seu papel, mas não aceitem uma situação dessas. Pois não, vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Um aparte, vereador. O senhor foi muito feliz na fala onde fala de coagir funcionário. Eu fiquei sabendo que em uma reunião no primeiro andar do secretariado a Sra. Fernanda foi massacrada por alguns dos secretários, por estar fazendo seu papel, por estar fazendo apontamentos em Unidades de Saúde, desde setembro, agosto, e até hoje não foi feito nada. Então ficou ela como pessoa que está errada. Isso é uma vergonha. Então, sim, se qualquer servidor que sofrer coação, pode vir nessa Câmara que eu tenho certeza que o vereador Lucão Fernandes, vereador Roselei, como todos aqui, nós vamos estar do lado deles e vamos levar no Ministério Público. Como já estou levando ao Ministério Público as Unidades de Saúde, que estão todas em uma situação deplorável, e onde a Fernanda, junto com a Defensoria Pública, com a Defesa Civil, fez os apontamentos desde agosto, setembro, e até hoje não foi feito nada. Mas 7 milhões para a DNA foi pago e foi muito bem pago. Isso aí também, precisamos também que o Ministério Público também faça devolutivas mais rápidas nos nossos apontamentos. Então, isso é verdade, o senhor foi muito feliz nessa fala. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Muito obrigado, vereador Elton. Essa situação da DNA é uma situação preocupante que esse vereador já fez diversos requerimentos também, e nós estamos aguardando respostas. Porque antes do aumento do número de casos era testado um número de pessoas em São Carlos que, incomensurável, não dava para entender de tantos testes que eles faziam. Aí agora que precisa não tem. Alguma coisa está bem estranha aí. Antes dos meus requerimentos, se pagava notas de 70, 80 mil. Após os requerimentos, a nota já baixou para 17. Mas nós vamos investigar. Então, retomando aqui o que eu estava falando da educação. É lamentável que o Poder Executivo não ouça a voz da sociedade, não ouça a voz de vereadores, que representa a sociedade em geral, que não ouve a voz dos professores que foram às ruas, não ouve ninguém. Sinceramente, eu só vejo uma luz no fim do túnel no Ministério Público. É só junto ao Ministério Público eu consigo ver alguma coisa, já que eles não conseguem ouvir o clamor da sociedade. Amanhã eu vou visitar duas escolas e eu tenho certeza, vereador Lucão, que dessas visitas vão ter mais problemas, vão ter, na verdade, não vão ter, não vai ter mais problema, porque o problema já existe. O que vai ter vai ser o apontamento do problema e provavelmente outras escolas serão interditadas. No Natalino Deriggi, por exemplo, presidente Roselei, nós estamos com vazamento de gás, vazamento de gás. O senhor colocaria sua filha, seu filho, em uma escola com vazamento de escola? Não colocaria a minha. E por que o filho do pobre, o filho daquele que não é... da população, tem que estar exposto a um risco de explosão, de incêndio? E com esse vazamento de gás, Sr. Presidente, não teve merenda, mas a merenda é uma obrigação do município oferecer. Onde mais nós vamos ter que encontrar problemas? Não é somente essas escolas, não, é o que disse aqui, se os vereadores dessa Casa passarem, intensificarem as visitas às unidades escolares, outras escolas serão interditadas, infelizmente. Então, eu finalizo minha fala. Quero agradecer, o secretário Mariel iniciou um trabalho de roçada ali no canteiro central, provavelmente vai fazer também da José Antônio Migliato, concluiu o recapeamento asfáltico, está para concluir o recapeamento asfáltico da serrinha, da fazenda invernada, já está 70% concluído, como concluiu também uma obra de drenagem ali no Presidente Collor, foi uma emenda parlamentar que nós mandamos, ali na Rua Maria das Graças Tagliatella Custódio. Então, quando as coisas são bem-feitas, a gente tem que parabenizar, e quando não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

são feitas ou são feitas mal e porcamente, a gente tem que criticar. Esse é o nosso papel. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Paraná. E convido agora a Professora Neusa, fará uso da palavra pelo tempo regimental de até dez minutos. Próxima vereadora, vereadora Raquel Auxiliadora, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Boa tarde, Sr. Presidente, vereadores, vereadoras, toda a população que nos acompanha. E lá vamos nós, novamente, falar da educação. Mesmo disco que estamos rodando há muito tempo, e o recado na última sexta-feira foi dado, e muito bem dado. O recado que não era um grupinho de WhatsApp, o recado que não era um bando de vagabundo que não queria dar aula, o recado de um sindicato forte, juntos com os profissionais de educação mais fortalecidos ainda que foram às ruas mostrar todo o desmando, todo o desmantelamento da educação do nosso município. Foram mais de mil pessoas, profissionais da educação de todas as categorias, pais e alunos, os nossos estudantes, que foram dar uma aula de democracia, de cidadania, pelas ruas de São Carlos. E aí as pessoas, essa semana, vereador Lucão, me perguntaram: "E aí o que resolveu?". Não resolveu nada, nada, pelo contrário, os problemas na educação municipal continuam e se agravam. Já foi colocado aqui, o Projeto Recreação, um patrimônio do nosso município, projeto de 67 anos, que em 2013 era oferecido em 14 escolas, mais de mil crianças atendidas pelo Projeto Recreação, não só com esportes, mas com arte, com cultura, com cidadania. Agora, só sete escolas, de cinco dias para três dias, de todas as crianças que moram em São Carlos, só para aquelas que são da rede municipal. E com dinheiro, como foi bem colocado nessa Tribuna, com dinheiro em caixa, guardando dinheiro, enquanto nossas crianças estão nas ruas sem atendimento digno, precisando de espaços saudáveis de desenvolvimento, como é o Projeto Recreação. Pois bem, dia 17, temos Audiência Pública marcada aqui nessa Casa, convocada pelo nosso mandato, e vamos ver se a secretaria vai explicar o inexplicável, porque é inexplicável essa situação da recreação. Como também é inexplicável as aulas terem começado no dia 7, atribuição de aula de professores P3 ser realizada no dia 4 e até hoje, 12 dias letivos, não ter assinado o contrato de aditamento desses professores. Presidente, mais uma vez, os professores P3 perseguidos nessa administração que não assina o contrato para eles trabalharem. Professor quer trabalhar, professor quer dar aula e não consegue porque não consegue assinar um contrato. E isso, obviamente, são 12 dias de aula que os alunos estão perdendo. Mais uma vez com os P3. E registrar aqui nessa Casa, que eu não tinha feito o registro ainda, a vitória dos professores P3 e do Sindspam no processo da hora-aula. Que se arrastou desde 2019 e vencemos na Justiça, acabou o mimimi de hora-relógio, governo Aírton Garcia, acabou. Que mande logo para essa Casa um projeto de lei para instituir a hora-aula no município. Pois bem, os problemas continuam. Vereador Lucão falou aqui de professores que estão sofrendo violência por alunos da Educação Especial, que têm problemas. Hoje me ligou uma agente educacional que as crianças estavam fugindo da escola, por quê? Porque o portão estava quebrado, e as crianças especiais tendo que correr de um lado para o outro e não tendo um portão e, lógico, profissionais para ampará-las. Essa é a realidade da rede municipal que não tem profissionais em todas as áreas, e que a gente já várias vezes aqui reclamou. E agora também que a gente tem recebido é falta de vaga, mães tem me ligado, procurando vaga na rede municipal. Isso, vereador Roselei, alguns professores que estão aqui na Casa, nós fomos à Secretaria de Educação no final do ano dizer que estava errada a projeção das salas, que estavam professores ficando adidos. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu peço aparte a Vossa Senhoria. É o seguinte, essa questão das



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vagas é uma questão que precisa ser revista, de fato. Por quê? Nós aprovamos de minha autoria, que criou a fila única na rede municipal de ensino. E uma coisa que está prevista na questão da fila única é a questão da intenção de vagas, segunda intenção de vagas. O que eu tenho recebido que essa segunda opção tem sido uma manobra para furar fila na rede municipal de ensino. Então, eu penso que essa questão das matrículas precisa voltar para a mão dos diretores de escola, são eles que sabem a quantidade de vaga que eles possuem. Isso ajudaria muito a mitigar, a resolver esse problema que a senhora está apontando.

VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA: Exato, presidente, por quê? Temos uma escola que uma criança está em 4º na lista de espera, e tem 6 vagas, e essa criança desde o dia 7 não tem aula, não é convocada. Mas sabe...

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Só para concluir, a senhora vai até a Secretaria Municipal de Educação, tem uma fila lá para uma funcionária. Eu tenho profundo respeito por essa funcionária, mas ela ficou com superpoderes na secretaria. Ela dá a vaga onde ela bem entende ali, e a segunda opção acaba ficando contrariada, desprezada. Não sei por que você opta pela segunda opção. Você acaba sendo desprezado, então precisa reverter [ininteligível].

VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA: Sr. Presidente, o senhor sabe por que essa fila presencial na Secretaria de Educação? Em momentos de pandemia, que a gente deveria fazer tudo por telefone, por WhatsApp? Pasmem, Srs. Vereadores e Vereadoras, a Secretaria Municipal de Educação está sem telefone, porque o telefone... É, assim, assustador, porque o telefone é sem fio, a bateria, não tem a bateria para o telefone, e aí está sem telefone a Secretaria de Educação para atender as pessoas que estão buscando vaga. Então, assim, não tem outro telefone para trocar, gente? O que é isso? Esse é o retrato da nossa educação municipal, nem atender o telefone consegue para resolver os problemas. E nenhuma mudança esse governo faz, ao contrário, faz release mostrando que a educação está linda, bela e maravilhosa. Não está, mente para a população, coíbe professores e o sindicato em fazer o ato. Porque foi vergonhoso na quinta-feira à tarde ver aquele processinho ridículo, que aquilo lá é ridículo, tentando desmobilizar os professores, entrando, inclusive, na área errada, na Justiça errada, por duas vezes, para tentar desmobilizar os atos, realizando prática antisindical, ameaçando os diretores e diretoras da escola. Temos escrito, eu tenho e-mail ameaçando os diretores se pararem. Esse é o governo Airton Garcia, que não resolve os problemas, ameaça quem tenta denunciar e está deixando a nossa cidade nesse absurdo que está a educação. Pois bem, vamos continuar aqui gritando, e a educação municipal já mostrou seu poder. E eu tenho certeza que os professores, funcionários da educação, continuarão lutando para ter uma educação de qualidade. Um minuto que falta, Sr. Presidente, eu queria falar que o nosso mandato, dar o recado para toda a população, nosso mandato a partir de amanhã a seleção para os projetos para recebimento das emendas parlamentares. Nosso mandato entende que emenda parlamentar é um recurso público e tem que ser gerido com transparência, com democracia. E por isso todas as entidades e setores do poder público podem enviar seus projetos. Os projetos passarão, primeiramente, por uma plenária pública de apresentação de projeto, dando a transparência necessária. E depois, o Conselho Popular do mandato, que é formado por pessoas de várias categorias que acompanham o nosso mandato, fará, elencará os critérios e destinará as emendas [interrupção no áudio].

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: A senhora pode concluir.

VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA: Então, as entidades e o poder público podem enviar os projetos a partir de amanhã. E nas nossas páginas, nas nossas redes sociais, têm aí todos os critérios para a destinação das emendas parlamentares no nosso mandato. Obrigada.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Obrigado, vereadora Raquel. Gostaria, antes de passar a palavra ao nosso próximo vereador, que é o vereador Robertinho Mori Roda, depois a gente acresce esse tempo, porque a informação que eu vou passar para vocês aqui acho que é fundamental relevância para essa Casa. Nós acabamos de receber autorização para entrada em operação de emissora parceira: "Prezado parceiro, após análise da documentação, está autorizada a entrada em operação da emissora parceira de TV digital da Câmara Municipal de São Carlos, respaldada pelo Acordo de Operação de 2021/012. Lembramos que ao parceiro que é necessário manter a estação de transmissão a seguinte documentação: cópia do acordo de cooperação, projeto técnico de instalação, documentação de licenciamento, licença de funcionamento da estação, laudo de ensaio do transmissor fornecido pelo fabricante, certificado de homologação do transmissor, anotação de responsabilidade técnica do funcionário responsável técnico pela estação. Solicitamos ainda que nos seja informado a data na qual a emissora efetivamente estará no ar. Desejamos sucesso na operação e nos colocamos à disposição para auxiliar todas as questões envolvendo essa parceria". Eu quero comunicar a todos que eu já autorizei a entrada da TV no ar de forma experimental. Nós vamos nesse período, com nossa tevezinha, uma TV, como que fala quando é TV menor, as TVs, oi? As TVs que você consegue carregar nos locais para fazer o monitoramento. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Portátil. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Portátil. Não me veio a palavra, me perdoe. Em vários pontos da cidade, que nós vamos ter que medir a frequência agora onde que nós estamos chegando. Então, meia hora ela estará no ar, nós vamos colocar no ar não só a TV Câmara São Carlos, mas a TV Assembleia Legislativa da Câmara... da Câmara não, da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, a Câmara Federal e o Senado Federal, são três canais abertos na nossa rede pública que funcionará a partir do canal 49, daqui uns dias nós estaremos na Net São Carlos também em um canal acima, não só para as pessoas que fazem o plano básico, mas para as pessoas que fazem os outros planos também, se não me engano no canal 27. Nós vamos fazer a divulgação disso ao longo da semana, do mês aí, para que as pessoas possam entrar e equalizar, sintonizar o canal 49, para que todos possam ter acesso de forma gratuita aos trabalhos dessa Casa. Como eu disse, é um trabalho experimental. A princípio, Robertinho, vereadora Raquel, Marquinho Amaral, que nós acompanha on-line, nós faremos a reprise de sessões camarárias, de sessões de Audiências Públicas e também de sessões solenes. Então nós faremos reprises até a gente passar essa fase experimental. Posteriormente, nós estamos estudando a possibilidade, ou de realizar, isso não tomarei decisão sozinho, de forma alguma, vamos conversar com a Mesa Diretora, em uma reunião dos integrantes da Mesa, para que a gente tome a melhor decisão. Se vamos fazer um concurso público para a contratação de novos profissionais para fazer conteúdos e colocar no ar, fazer parceria com Sesc, com OAB, com Poder Judiciário, com as Embrapas, para que a gente possa levar conteúdos de interesse público e de interesse educacional para a nossa população. A nossa TV permite isso, nós faremos isso com toda a responsabilidade que o tema requer. Discutiremos isso na Mesa Diretora para ver qual o caminho que vamos seguir, tá? Mas estou comunicando oficialmente nesse momento e dentro de mais ou menos 30 minutos a nossa TV já estará na casa dos cidadãos e cidadãs que residem no nosso município. Muito obrigado. Eu quero agradecer a todos, na verdade, que trabalharam para que essa TV fosse colocada no ar, em especial, um agradecimento aqui, estou vendo o Marquinho Amaral, mas eu quero deixar registrado, até porque o Marquinho tem a memória melhor do que minha do trabalho feito pelo Dr. Edson Fermiano no ano de 2010, salvo engano, quando ele foi até a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Câmara federal protocolar. Foi uma conquista, uma outorga conseguida pelo Dr. Edson Fermiano e que na nossa legislatura a gente regou, a gente foi lá, podou, a gente trabalhou para poder viabilizar e a gente conseguiu licenciamento dessa outorga. Então, eu quero dividir com o Dr. Edson a alegria de poder consolidar isso na nossa legislatura, no nosso mandato, porque eu sei das dificuldades, e ele abreviou um tempo enorme para nós com a outorga carimbada lá em 2010, 2011. Eu não sei precisar exatamente, foi em torno, no mandato que ele foi presidente dessa Casa e ele teve essa sabedoria de buscar o aumento do processo democrático, da acessibilidade, pleiteando isso junto à Câmara Federal. Quero passar agora a palavra ao vereador Robertinho Mori Roda para que ele faça uso da palavra, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Obrigado, vereador Lucão. Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, população que nos acompanha. Parabenizar Vossa Excelência, juntamente com toda a Mesa, bem como todos aqueles que vêm lutando por essa conquista já há alguns anos. Muito importante. Eu subo a essa Tribuna, eu falaria a respeito, dando continuidade à fala do nobre vereador Djalma Nery, mas antes eu não posso me calar quando vem um vereador e elogia o trabalho do secretário de Serviços Públicos. Então deve estar escolhendo quem ele possa estar atendendo. Lamentável, mais uma vez. Eu recebo aqui uma notificação de que subi nessa Tribuna, acho que há uns 20 dias, reclamando, conversei com o chefe de gabinete, o Carneirinho, muito atencioso, estava lá no quinto andar o secretário Mariel Olmo, e chamou o secretário, e ficou tudo acordado que ele pudesse estar atendendo, expliquei na situação. Ele, na mesma hora, ele ligou para o moreno lá, para o Everaldo, o Everaldo, no outro dia de manhã, foi lá na obra. Fiquei feliz, olha que eu até agradei algo que não deveria nem ter agradecido, por conta da demora. Passa 15 dias, o rapaz me manda uma notificação: "Vocês estão de brincadeira comigo". Dessa forma. Ele foi lá, ele rasgou, depois do meio-dia não foi mais. Então, Carneirinho, conversa aí com os secretários, aqueles que parecem que querem ver o prefeito pelas costas. Faço parte da base de sustentação do governo, aliás, eu sou do partido, parece que esse camarada que talvez não está merecendo o respeito em chamar de secretário. Sabe aquela pessoa que tem um par de botas, acha que é fazendeiro? Na política é esse rapaz, está achando que pode tudo porque é presidente de um partido. Convida eu para participar do partido, eu tenho tudo com ele. É lamentável, secretário, eu nem vou aqui esbravejar, não vai adiantar. Eu vou ter que tomar um outro tipo de atitude, e é lamentável alguém, junto ao prefeito, ter que ir ao Ministério Público para fazer uma reclamação de um secretário que se diz apoiar o prefeito. As reclamações dos recapes que já estão esburacados, o matagal que nós temos na nossa cidade. E eu já falei, é muito difícil, a exemplo, eu tenho aqui sete mensagens de terrenos particulares. Eu acho que tem, sim, se eu tenho terreno, eu tenho que cuidar dele. Se o município tem o terreno, as áreas, ela também tem que cuidar, porque nos terrenos da prefeitura, por serem maiores, a quantidade de bichos peçonhentos, insetos e problemas com animais são maiores. Então, Carneirinho, estive com você, você chamou o Mariel, ele saiu daí: "Vou resolver esse problema". O rapaz foi lá, depois do meio-dia saiu, ou Everaldo, ou o Mariel, está achando, eu até tenho cara de tonto e ando feio, mas espera aí, Mariel, espera um pouco só. Lamentável, Sr. Prefeito, lamentável, Sr. Prefeito. Eu tenho algo muito importante para resolver e aqui, para poder falar nessa Tribuna, e nem gostaria de voltar a esse assunto, porque são dezenas de problemas não resolvidos. Aí eu vejo um vereador, sobe na Tribuna fazendo elogio, rasgando elogio para um camarada, para um secretário que não atende. E vejo que não é só a mim, não. A maioria do pessoal da base. Eu não sei nem se ele está atendendo quem é do PT. Olha,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Mariel, lamentável, viu, com todo respeito que eu tenho a sua pessoa como ser humano, mas como secretário, nota zero. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Um aparte. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** A minha fala na sessão passada, em defesa do prefeito municipal, até falei isso, que alguns secretários, inclusive o de Serviço Público, mancha a trajetória que o prefeito Airton Garcia escreveu nos seus primeiros quatro anos. Alguns secretários são responsáveis e estão manchando, o Serviços Públicos está. Várias demandas também solicitadas por esse vereador e não são atendidas. Eu não vou mais perder tempo de ficar implorando para o secretário, ficar implorando para o secretário de governo, eu vou fazer documento. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Faz. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Documentos, entendeu? E aí quero que manda aqui pedindo prazo para os documentos. Aí eu vou solicitar apoio dessa Casa para não dar prazo, porque a população não pode ficar esperando mais. Muito obrigado, Sr. Vereador. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. E esse pedido, vereador Lucão, vereadores, vereadoras, é um... na enchente passada trouxe problemas por demais ali no Jardim Beatriz. Naquela época, fomos lá. E antes de chegar esses tempos da chuva, eu pedi: Olha, nós vamos ter problema futuramente. E não tivemos? Eu até entendo que eles lá em relação aos roubos do cemitério, eles estão, parece, que tomando uma atitude, mas não justifica uma secretaria que não consegue deixar um cemitério com o mato cortado, aí parece que está realmente... o Freire usava muito essa palavra: Criando dificuldade para vender a facilidade. Lamentável, Sr. Prefeito, lamentável. Ele sabe, o prefeito sabe o carinho e o respeito que eu tenho por ele. Cuidado em algumas pessoas que o senhor está confiando. Eu não sei se é muita ligação com a Lucinha, eu não sei, com a irmã do prefeito, eu não sei. Essa costa larga que ele tem. Não é possível, não é possível. Eu não estou aqui fazendo demagogia. Eu tenho todos os documentos no meu gabinete, e são dezenas. É lamentável serviços públicos, que me tirou sete minutos aqui para falar de uma pessoa que não merecia tanta atenção assim, não. Eu quero falar de uma lei, a Lei 19.733, que é aquela lei que... dos apitos de trem, da poluição sonora desde 2006, né? Eu fico muito feliz, porque nós temos o aval e toda a coragem e todo o apoio do Dr. Marcos [ininteligível], que é do Ministério Público Federal, e do Dr. Flávio Okamoto, que é do Ministério Público Estadual. Então agora com esse link que convidou a Comissão do Meio Ambiente, no qual juntamente com a Professora Neusa, vereadora, e o Djalma, temos feito um trabalho, com muita modéstia à parte, razoável e sério, né? E vem de encontro uma atitude do Dr. Flávio Okamoto estendendo, né? Ele, acreditamos que nesse recurso que vai agora para o estado a gente consiga também e, quem sabe, na união a gente possa também ter o respaldo do ministério para que a Rumo definitivamente possa acertar a intensidade, se precisa do apito, o que precisa é trabalhar na intensidade. Não é porque às vezes também está fazendo um investimento que esse investimento também que está fazendo nos municípios, gente, é uma contrapartida da concessão. Eles não são o todo poderosos que podem fazer e desfazer o que querem em nosso município. Então, vou te dar aparte, sim, Neusa, viu? Então eu quero acreditar que... e peço para que todos os vereadores, eu vou estar postando na minha página, no Facebook, os vereadores também vão estar, e que possa replicar, porque esse é um trabalho da universidade federal de pesquisas juntamente com o Ministério Público para mapear, e, quem sabe, a gente obter um sucesso. Por favor, vereadora. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu queria chamar atenção de todos meus colegas vereadores sobre o que o Robertinho fala, que na reunião [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

FRANÇOSO: Pois não, vereadora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu estou aparte...**VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Aparte, sim. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu gostaria que todos prestassem atenção em uma situação que o Djalma colocou, dessa situação dessa lei que o Robertinho já vem pedindo e hoje já está dentro do Ministério Público. Eu fiquei abismada com o que o Dr. Flávio Okamoto comentou. Esse pedido de problemas que está causando esse barulho da buzina no trem é o que mais tem reclamações, viu, presidente Roselei? São mais de 5 mil pedidos de atenção. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Aqui na cidade. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** E esse questionário, gente, a gente pede, para quem vocês puderem divulgar, para nos fortalecer no pedido da intensidade da buzina. Porque só quem mora na região, mesmo das manobras dos trens, o que aquilo dificulta, tá? De madrugada, não tem horário, não tem nada. Então eu quero parabenizar o meu colega da Comissão do Meio Ambiente, um vereador que eu quero estar aqui elogiando, viu, Robertinho? Eu nunca pensei em uma situação dessa. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Obrigado, vereadora. E, para encerrar, Sr. Presidente. Algumas pessoas estavam perguntando em relação à data, tinha mesmo, parece, [ininteligível] em março. Mas, devido ao carnaval, eles farão uma reunião, acho que amanhã ou depois, e passarão o término dessa pesquisa, tá bom? Muito obrigado pela condescendência do tempo, Sr. Presidente. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Robertinho, eu quero aproveitar a presença do senhor aí na Tribuna e corroborar com a leitura do seguinte ofício encaminhado também a esta Casa, com cópia, e aí eu quero fazer aqui o requerimento verbal. Eu sei que algo já foi iniciado, mas não foi concluído. Eu recebi no meu gabinete ontem o Dr. Ierdi(F), que mora na região do Balneário do 29, e nós estamos com problemas seriíssimos lá com as crateras que tem depois das fortes chuvas. Nós sabemos, estivemos em São Paulo recentemente, juntamente com o Carneirinho, quando nós fomos visitar lá o Vinholi, que é o secretário de Desenvolvimento Regional, nós pedimos, e eles estão atendendo vários recapes. Inclusive, hoje, está ocorrendo a licitação da manutenção da rodovia de Santa Eudóxia. Hoje é 22, né? Hoje está acontecendo, Tiagão, Tiagão, Bruno, Bira, demais vereadores, a licitação para recuperação de toda aquela malha viária de Água Vermelha até Santa Eudóxia. Vai acontecer isso também...**VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Secretaria de Agricultura, é isso? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, secretaria do estado que está fazendo. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Ah, do estado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** E vai acontecer também para a estrada do 29. Foi solicitado 3 quilômetros, mas o governo do estado, por uma questão de trabalho com drenagem, coisa e tal, fará os 10, 11 quilômetros até o Balneário do 29. Mas eu quero fazer aqui o requerimento verbal, se faz urgente essa questão, as pessoas podem perder a vida naquela região. Diz o seguinte: "Manutenção da Estrada Municipal Guilherme Scatena. Sr. Secretário", nesse caso foi encaminhado com cópia para nós, esse ofício foi recebido pelo Mariel Olmo. "Viemos alertá-lo sobre o estado de conservação da Estrada Municipal Guilherme Scatena e solicitar urgência na sua manutenção, urgência na sua manutenção. Com as recentes chuvas, os buracos existentes se aprofundaram e novas crateras foram criadas. Os condutores de veículos e motocicletas são obrigados a trafegar desviando dos buracos, que não são poucos e nem pequenos, podendo ocasionar graves acidentes, uma vez que invadem a pista contrária inúmeras vezes durante o trajeto. Também são frequentes veículos parados com danos mecânicos, pneus furados ou cortados. Destacamos ainda a necessidade de se instalar sinalização de trânsito na estrada, necessidade de proibir o trânsito de pedestre". Isso



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

aqui eu acho meio complicado, mas, enfim, está escrito aqui. "Proibir necessidade de trânsito de pedestre e ciclistas que fazem caminhada e corrida, pois, a estrada não possui acostamento e nem calçada. Na expectativa de providências, agradecemos e permanecemos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários. Atenciosamente, Alexandre Berndt, chefe geral da Embrapa Agropecuária". Então, isso tem sido corriqueiro. Nós temos problema naquela estrada já há algum tempo. A gente já fez a indicação para o Mariel, mas ali se faz necessária uma força-tarefa, porque vai trazer consequências irreparáveis, danos físicos às pessoas. E eu peço aqui, engrossando o coro com o vereador Robertinho Mori Roda, os demais vereadores que trabalham nessa questão, vereador Bira, vereador Tiago, vereador Bruno. Inclusive, nós já terminamos aqui o expediente e...[falas sobrepostas]. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Pela ordem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Eu fiz um requerimento há um tempo atrás, e feito há quatro dias e já começou a fazer a manutenção de tapa-buraco no Guilherme Scatena. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Agora o senhor vai entrar com essa boa notícia do recape que vai vir, né? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Muito bom. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eles começaram, Tiago, a reclamação é essa, eles começaram, mas não terminaram. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Não terminaram. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então precisaria dar prosseguimento, fazer todo o percurso para que as pessoas não tenham que fazer aquele zigue-zague na pista, tá? **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Entendi. [falas sobrepostas]. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Questão de ordem, Sr. Presidente, só para [ininteligível] a fala do Tiago e de Vossa Excelência. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem, vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Realmente, o Tiago tem razão, fez cerca de cem metros. Eu estive lá na sexta-feira passada. Estou sabendo do recapeamento que vai ocorrer, mas de imediato precisava mesmo do tapa-buraco, e ao longo do trecho após a Embrapa tem algumas painéis, principalmente na curva, o que pode ocorrer, né, Tiago, o risco, né? E lembrando também que toda a escoação do assentamento Santa Helena, fora isso, os condôminos que moram no condomínio usam a estrada diariamente. Então, pedir encarecidamente ao Mariel que desse continuidade ao serviço de tapa-buraco até o recapeamento. Obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito, vereador Bruno. Não? Então só para registrar aqui a necessidade, a fala dos demais vereadores que conhecem a fundo a situação que ocorre lá. Então, eu quero pedir aqui ao nosso secretário municipal de Governo, Dr. Edson Fermiano, que se é possível fazer gestão junto ao secretário municipal de Serviços Públicos, para que dê prioridade para essa situação. Eu entendo que a cidade tem muitos locais. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Só a título de colaborar com a fala dos vereadores e de Vossa Excelência, eu me recordo, e Vossa Excelência disse que eu tenho uma boa memória... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Isso vem demonstrar que quando há união política na cidade, nós ganhamos muito. Eu me recordo que eu trabalhava com o deputado Lobbe Neto e teve uma união naquele momento do deputado Lobbe Neto, do prefeito, se eu não me engano, era o Barba ou... acho que era o prefeito Oswaldo Barba, e também do governo do estado. E nós conseguimos naquela época o asfaltamento da Guilherme Scatena.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Vossa Excelência se recorda de como era terrível aquela estrada de terra, nós chegamos de São Carlos até a represa do 29. E houve naquele momento recursos da Prefeitura de São Carlos, houve recursos do deputado federal Lobbe Neto e também do governo do estado. Me recordo que eu acompanhei o deputado Lobbe Neto, que era adversário do PT, mas acompanhei o deputado em uma visita à prefeitura municipal e houve um entendimento. Então quando temos um entendimento, quando nós temos união política, nós conquistamos muito para a cidade. Por isso que nós lutado, eu já fiz nessa casa, e Vossa Excelência fez durante a semana passada também, discursos da união. Nós temos divergências ideológicas, temos divergências partidárias e políticas. Nós teremos eleições para deputado, mas nós temos que ter sempre a união em benefício da cidade, sempre carregando a bandeira da cidade. No momento da eleição, cada um carrega sua bandeira. Agora é o momento de unir forças para que nós possamos conquistar benefícios, como foi conquistado o asfaltamento da Guilherme Scatena. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho Amaral. Eu, sinceramente, acho que a covid afetou um pouquinho a memória do meu amigo Marquinho Amaral, vereador Lucão Fernandes. Porque eu achei que ele fosse falar... Marquinho, está me ouvindo ainda aí? Está sem a câmara aqui. Marquinho? Marquinho, eu vou falar uma coisa para o senhor, com todo o respeito, em um tom aqui até um pouquinho de brincadeira, mas acho que a covid afetou um pouquinho a memória. Porque o senhor deixou de trazer uma informação aqui extremamente importante, que faz também, tem relação com essa união que o senhor acabou de dizer. Me recordo que eu era subprefeito de Santa Eudóxia na época, e o senhor, o deputado Lobbe Neto, na época também, o ex-deputado Newton Lima fez gestão para a gente conseguir, depois de mais de 20 anos, o recapeamento da rodovia de Santa Eudóxia. E hoje, com um período menor, né, Marquinho? Com um pouco menos de dez anos nós já estamos trabalhando para recuperar essa rodovia em um estado de conservação um pouco melhor do que aquele que foi encontrado na gestão do ex-prefeito Paulo Altomani, quando essa rodovia foi recuperada. E realmente o senhor tem toda razão em relação à rodovia do 29. Muitas pessoas perderam a vida capotando naqueles bancos de areia, muitos acidentes, e depois que feita a pavimentação asfáltica, além da melhoria para o setor agropecuário, que utiliza muito aquela rodovia, também preservou a vida daqueles que residem no Balneário do 29. Então, é muito importante quando a gente busca essa união para poder trabalhar em benefício do nosso povo. Quero agradecer as palavras do senhor. Bom, nós encerramos já aqui o expediente falado, e eu vou pedir a suspensão da sessão. Nós vamos para a sala da presidência, onde nós temos ali um outro computador para poder garantir a participação das pessoas que estão on-line, enquanto isso a população acompanha nossos vídeos, nossas propagandas institucionais, tá bem? A gente já volta. [sessão suspensa]. [sessão reaberta]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Olá, muito boa tarde. Estamos retomando os trabalhos aqui. Eu peço à vereadora Raquel Auxiliadora, nossa secretária neste dia glorioso, queria pedir à vereadora Raquel Auxiliadora que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Azuaité Martins...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Raquel, só um segundinho, por favor. Eu queria pedir para alguém da minha assessoria para desligar o áudio que está na sala da presidência, porque está vazando aqui na sessão, tá bem? Então, por favor. Já está desligado. Eu acho que o Emílio fez isso. Muito obrigado, Emílio, pela presteza. Agora, sim, a senhora pode fazer a chamada. **VEREADORA RAQUEL**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

AUXILIADORA: Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Azuaite Martins de França. Roselei. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O Azuaite está representando a Câmara nas escadarias do Álvaro Guião. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bira. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Semana da Arte. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bruno Zancheta. Cidinha do Oncológico. Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Dimitri Sean. Cidinha, presente. Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Marquinho Amaral, presente on-line. Paraná Filho. Professora Neusa. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Professora Neusa...**RAQUEL AUXILIADORA:** Raquel Auxiliadora, presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Rodson Magno do Carmo. Roselei Françoso. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** E Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Presente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quantos vereadores? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Quinze vereadores presentes. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então havendo número regimental, daremos sequência nos trabalhos do dia de hoje. Antes... Gente, só para comunicar a todos, novamente, eu queria ler aqui um release que a minha assessoria fez para deixar registrado nos trabalhos desta Casa o ato que nós acabamos de tomar há poucos minutos, tá? Então hoje é um dia histórico para a Câmara Municipal de São Carlos: "Neste dia 22 do fevereiro de 2022, às 17h10, entrou no ar a transmissão do canal aberto da Câmara São Carlos. Também entrou no ar, por no canal aberto, mais três canais: canal 49.1, TV Câmara Federal; Canal 49.2, TV Alesp; Canal 49.3, TV Câmara São Carlos; Canal 49.4, TV Senado. O canal da TV Câmara São Carlos está no ar em caráter experimental por 90 dias. Quem tem antena digital, quem tem canal aberto em casa, já consegue sintonizar. Basta fazer uma busca automática dos canais no aparelho televisor. O sinal deve atingir um raio de 10 quilômetros do sistema irradiante. Portanto, toda a cidade deve ser atendida. No entanto, ainda faremos avaliação geográfica e demais adequações de equipamentos para ajustar o sinal. Neste período experimental, a programação da TV Câmara São Carlos exibirá sessões ordinárias, Audiências Públicas, sessões solenes ao vivo e por meio de reprise. É fundamental agradecer os parceiros: a Fundação Educacional São Carlos, a Fesc; a Prefeitura Municipal de São Carlos; a Net São Carlos, o Luiz Francisco Francelin; e amigos; a Câmara dos Deputados; a Rede Legislativa de rádio e TV digital, eu destaco aqui a pessoa da Alessandra, que deu um tremendo apoio para todos nós; a Assembleia Legislativa de São Paulo, na pessoa do presidente Carlão Pignatari; e do presidente Arthur Lira, da Câmara Federal; e também do deputado Herculano, que me acompanhou durante as discussões com o presidente daquela Casa Legislativa. No dia 5 de outubro de 2021, reunião com o deputado federal e presidente da Câmara Federal, Arthur Lira, e o deputado Herculano Passos, para a assinatura do acordo de cooperação. O acordo foi assinado pelo presidente da Alesp, Carlão Pignatari, o objetivo é



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ampliar o acesso da população aos atos do Legislativo municipal, estadual e federal. Nosso canal já está autorizado pela Agência Nacional de Telecomunicações, Anatel". Quero finalizar dizendo que nós já fomos procurados por alguns órgãos institucionais da cidade que poderão fazer parceria conosco; parceria cultural. O Sesc nos procurou nesse sentido. Nós vamos buscar o Poder Judiciário, nós vamos buscar a Ordem dos Advogados do Brasil, o Conselho de Engenharia, também o Semac, que tem um trabalho importante feito pela prefeitura. Para que a gente possa ter uma agenda bastante... de interesse bastante cultural, de arte, cultura, de interesse da nossa população também. Para que nosso canal seja um canal atrativo que as pessoas possam participar. Penso eu da possibilidade, vereadora Raquel, vereador Paraná Filho, eu vou citar todos aqui, o vereador Djalma, o vereador Elton, Lucão, Cidinha, Tiagão, Dr. André, vereador Dé Alvim, Prof. Gustavo Pozzi, vereadora Neusa, Dimitri, Malabim, Sérgio Rocha. Neusa já falei, né? Está faltando algum vereador aqui? Vereador Marquinho Amaral. Nós queremos que essa TV, de fato, atinja a totalidade da população são-carlense. Nós vamos ter aqui, Marquinho, posteriormente, eu estou falando isso porque não deve ficar apenas na minha gestão, mas os próximos presidentes também contribuirão. Porque nós temos que produzir conteúdos, levar para a população o dia a dia, o trabalho dos parlamentares, nas comissões permanentes, nas visitas que são feitas postinhos de saúde, na educação. Acho que é extremamente importante a participação de todos nesta conquista para a cidade de São Carlos. Quero finalizar a minha fala, novamente, agradecendo ao Dr. Edson Fermiano, que em 2011 consegui a outorga desta TV. E, hoje, nós estamos celebrando junto com esses vereadores, nesta legislatura, a entrada de mais um canal de comunicação para melhor levar aquilo que fazemos aqui neste Legislativo ao povo de São Carlos. Eu quero também agradecer uma pessoa que se dedicou muito na data de hoje. Nós temos que... temos as nossas críticas aqui às vezes, mas nós temos que reconhecer quando as pessoas fazem algo além da sua competência. E hoje percebi que o Dr. Panone teve uma contribuição muito grande buscando, tramitando o processo debaixo do braço, para que a gente pudesse realizar esse sonho no dia de hoje. Quero agradecer também à secretária Helena, que me atendeu e que me alertou para alguns riscos que o presidente Roselei, que o prefeito Airton Garcia poderá ter se não se atentar à forma de fazer a cessão de um funcionário para esse Legislativo. Então nós decidimos hoje, seguramos uma portaria que seria publicada hoje cedendo o servidor Chico Francelin para nos ajudar, para a gente usar um termo correto, através de um convênio com a prefeitura, nos termos de uma lei municipal aprovada por essa Casa. Então quero agradecer aqui a secretária Helena. Eu estive também com o prefeito, que autorizou a cessão do servidor, só que temos que fazer... vai demorar mais dois ou três dias, mas é melhor fazer corretamente do que futuramente nós respondermos por isso. Quero agradecer, por fim, o Gabriel, que é o menino aqui da TV Brasil, né? Que nos ajudou muito também nessa questão. Quero agradecer o Emílio, o Rodrigo, e todos, o Rogério, todos, todos que trabalharam, se eu esqueci de alguém que me perdoe, para que essa TV fosse uma realidade. Vereadora Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Pela ordem, Sr. Presidente. Queria parabenizá-lo. Acho que realmente hoje é um dia que entra para a história da Câmara. Câmara de São Carlos vai mostrar transparência, ampliação da democracia, da cidadania com essa TV. E eu acho que hoje a gente abre um novo marco nessa Câmara, espero que a gente consiga com a TV acessar mais a população ainda de São Carlos e ser esse espaço de educação política que tanto precisamos. Acredito que, inclusive, a Escola do Legislativo poderá usar a TV como um espaço de divulgação educacional da Câmara de São Carlos. Então, parabéns. Tenho muita



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

honra de fazer parte da Mesa Diretora com Vossa Senhoria para... que fez todo o trabalho da TV. E parabéns a Câmara de São Carlos hoje, que marca aí uma nova era. Parabéns mesmo.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Obrigado, vereadora Raquel. Eu não poderia finalizar aqui minha fala, vereadora Raquel, sem agradecer duas pessoas que engrandecem esse Legislativo com os seus trabalhos. Nesse curto espaço de tempo, não sei se vocês acompanharam, mas nós fizemos licitações para comprar os equipamentos de transmissão, gastamos algo em torno de cem mil reais com os receptores, e isso está tudo registrado no nosso Portal da Transparência. Agradecer muito aqui ao Paulo Bolzan, que se dedicou para que esse trabalho acontecesse. E é lógico que eu quero agradecer aqui o meu secretário geral, que não tenho dúvida nenhuma que todos os momentos foi parceiro para que essa ação acontecesse. O Rodrigo sempre me colocando. Muitas vezes, eu e o Rogério aqui já de cabeça baixa, achando que não fosse acontecer. O Rodrigo sempre dando aquela alfinetada: "Não, presidente, nós vamos conseguir, nós vamos conseguir". Então, Rodrigo, eu quero agradecer a você pela condução dos trabalhos. Tenho certeza que esses processos de compra só aconteceram porque você também conduziu isso junto com o Paulo e junto com a nossa equipe técnica. O nosso jurídico, que deu os pareceres necessários, pessoal, pregoeiro, todos que trabalharam. O pregoeiro na pessoa do Michael, quem é o outro pregoeiro?

RODRIGO CLAYR VENÂNCIO: Juliana.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: A Juliana. Todos que trabalharam para que esse dia chegasse a um fim, né? A nossa TV no ar, como eu disse e registro, de forma experimental. Se vocês quiserem entrar em contato na casa de vocês, orientar para sintonizar lá, aqueles que não têm Net, logicamente, para a gente poder, inclusive, auditar isso que nós estamos falando aqui, tá bem? As pessoas que nos estão acompanhando aí pela TV, pode fazer isso, mas nós vamos fazer depois uma campanha de publicidade para orientar pessoas a sintonizar o Canal 49.3, TV Câmara São Carlos. Vamos lá? Fez a chamada dos Srs. Vereadores, né?

ORDEM DO DIA – PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO - Vamos votar os processos de urgência. **Processo nº 788**, Projeto de Lei nº 76, de autoria da nobre vereadora Neusa Valentina Golineli, Professora Neusa, "que dá nome de Maria Marcondes Vilela ao Centro POP." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado, Professora Neusa. No final eu peço a leitura, pode ser? Do patrono, do homenageado, né?

VEREADORA PROFESSORA NEUSA: Homenageada.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Homenageada, desculpa. Projeto de Lei nº 63, **(processo nº 710/22)** autoria da Câmara Municipal de São Carlos, "que altera dispositivo da Lei Municipal 20.182, de 25 de junho de 2021, que dispõe sobre a instituição do Refis, como um programa de recuperação financeira dos contribuintes do município de São Carlos e dá outras providências". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. É importante dizer que nós estamos dilatando prazo do Refis até o dia 18 de março, a pedido da prefeitura, para ajustar, inclusive, o ano fiscal relativo ao exercício anterior. Requerimento do nobre vereador Rodson Magno do Carmo. Requerimento nº 570, **(processo nº 784/22)** "que requer a implantação de linha de ônibus de frente ao Conjunto Habitacional Recanto Verde, localizado na Rua Vitorio Bonucci, 555, no Jardim Tangará". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Requerimento nº 566, **(processo nº 779/22)** de autoria do nobre vereador Azuaite Martins de França, "que solicita informações e cópias e documentos a respeito do Fundo Municipal de Apoio à Ciência, Tecnologia e Inovação e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

outros". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Requerimento nº 566. Requerimento nº 563, **(processo nº 776/22)** de autoria do nobre vereador Azuaite Martins de França, "que solicita informações e cópia dos documentos a respeito do Fundo Municipal de Cultura e outras". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado Requerimento nº 563. Requerimento nº 564, **(processo nº 777/22)** de autoria do nobre vereador Azuaite Martins de França, "que solicita informações e cópia dos documentos a respeito do Fundo Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano e outros". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Requerimento nº 565, **(processo nº 778/22)** de autoria do nobre vereador Azuaite Martins de França, "que solicita informações e cópias de documentos a respeito do Fundo Municipal do Idoso e outros". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Requerimento nº 565. Quero registrar aos vereadores que todos os requerimentos contêm o número de assinaturas necessárias, conforme prevê o nosso regimento, tá? Então, Requerimento nº 576, **(processo nº 796/22)** de autoria do nobre vereador Bruno Zancheta, "que requer providências urgentes quanto à retirada da caixa d'água no bloco 5 no bairro Jardim Botafogo". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Requerimento nº 575... Espera aí que abriu um trem aqui. Requerimento nº 575, **(processo nº 795/22)** de autoria do nobre vereador Bruno Zancheta, "que requer manutenção urgente nas ruas do Varjão e Condomínio Leila". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Requerimento nº 573, **(processo nº 790/22)** de autoria do nobre vereador Gustavo Pozzi, "que solicita informações sobre o contrato entre a Prefeitura Municipal de São Carlos e a DNA Consult, no que tange à realização de testagem para a covid-19 e o valor pago pelos mesmos." Está baixinho, né, Raquel? Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Requerimento nº 573 de autoria do nobre vereador Gustavo Pozzi. Vamos lá. Requerimento nº 567, **(processo nº 780/22)** de autoria do nobre vereador Azuaite Martins de França, "que solicita informações de cópias de documentos a respeito da Coordenadoria do Orçamento Participativo e Relações de Governo e Comunidade". De autoria do nobre vereador Azuaite Martins de França, Requerimento nº 567. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Requerimento nº 567. Nós temos agora uma indicação, a Indicação nº 67, **(processo nº 783/22)** de autoria dos vereadores Roselei Françoso, Robertinho Mori, Djalma Nery e Professora Neusa, "que indica alteração do dispositivo da Lei Municipal 19.476, de 2 de dezembro de 2019, que autoriza o Poder Executivo a regularizar obras clandestinas e irregulares concluídas ou em fase de conclusão e dá outras providências". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Certo, Malabim? **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Agora nós vamos nos processos da Pauta. Vamos lá. Projeto de Lei nº 11, **(processo nº 223/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, "que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na prefeitura municipal, no valor de R\$ 17 mil na Secretaria Municipal de Educação, para instalação de toldo e outras melhorias, bem como para pintura, reforma, adequações prediais e outras melhorias necessárias no Cemei Regina Aparecida Lima Melchiades, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Elton Carvalho". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Lei nº 11. Projeto de Lei nº 15, **(processo nº 284/22)** "que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, no valor de R\$ 15 mil, para contratação de serviços, obras, reformas ou aquisição de produtos, assim como demais medidas necessárias. Conforme emenda do nobre vereador Elton Carvalho". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei nº 15. Projeto de Lei nº 19, **(processo nº 305/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, "que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional especial na Secretaria Municipal de Governo, no valor de R\$ 305 mil, para a execução do convênio entre a Fundação Procon São Paulo com o Procon Municipal de São Carlos. Recursos oriundos de superávit financeiro do estado de São Paulo". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei nº 19. É Fundação Procon São Paulo com o Procon Municipal. Projeto de Lei nº 22, **(processo nº 369/22)** da Prefeitura Municipal de São Carlos, "que desafeta e autoriza o Poder Executivo a alienar área pública ao Waldir Manjerona e Silva Helena Manjerona e dá outras providências". É uma área de 31,10 metros no distrito de Santa Eudóxia. O valor avaliado aqui em 3.657,36 será pago em 12 parcelas, conforme a lei proposta pelo nobre vereador Dimitri Sean. Todos sabem que antes a parcela até 6 parcelas... 5 parcelas? Foi dilatado para 12, isso permite que as pessoas possam, de fato, regularizar esse tipo de imóvel. Então, os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei nº 22. Projeto de Lei nº 24, **(processo nº 389/22)** "que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos, no valor de R\$ 10 mil, para aquisição de dois computadores para o Departamento de Fiscalização. Conforme emenda parlamentar do nobre vereador Elton Carvalho". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei nº 24. Projeto de Lei nº 25, **(processo nº 390/22)** de autoria da Câmara Municipal de São Carlos, "que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos, mais precisamente na Secretaria Municipal de Serviços Públicos, no valor de R\$ 103 mil, sendo R\$ 50 mil para áreas verdes, emenda parlamentar do vereador Malabim; e R\$ 53 mil para manutenção viária, emenda parlamentar do vereador Dimitri Sean e do vereador Malabim". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 27, **(processo nº 393/22)** da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza a abertura de um crédito adicional especial no valor de R\$ 288.418,27 na Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social, acrescentando os programas Acessos Trabalho, Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho, Erradicação do Trabalho Infantil e ações, promoção do acesso ao mundo do trabalho... Acesso aos Trabalhos novamente, ações estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, acompanhamento e monitoramento do acesso e permanência na escola de pessoas com deficiência, BPC; escolas, ações de enfrentamento a covid-19; ações sócio assistenciais e ações de enfrentamento a covid-19, EPIs, ao orçamento vigente utilizado, recursos oriundos de superávit financeiro fonte 5 do governo federal." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado Projeto de Lei nº 27. Projeto de Lei nº 35, **(processo nº 423/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, "que autoriza a abertura de um crédito adicional especial no valor de R\$ 777.265,74 e crédito adicional suplementar no montante de 5.960,30, totalizando R\$ 783.226,04 para o Sistema de Gestão e Transferência Voluntária, [ininteligível], e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

estruturação da rede de serviço de proteção social básica da Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social com recursos oriundos e superávit financeiro Fonte 1, receita própria, e Fonte 5 recursos federais". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se contrários. Aprovado o Projeto de Lei nº 35. Projeto de Lei nº 46, (**processo nº 575/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, "que autoriza a abertura de um crédito adicional suplementar na Secretaria Municipal de Serviços Públicos no valor de R\$ 198.500,00, sendo 98.500,00 para aquisição de [ininteligível], asfalto, para manutenção da servidão não pavimentada de acesso à região da Invernada, bem como a Estrada do Lobo no portal do Vale, região de Água Vermelha, conforme emenda parlamentar do vereador Paraná Filho, cem mil reais para manutenção de áreas verdes, estradas e vias públicas, assim como aquisição de produtos, equipamentos e serviços, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Elton Carvalho". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei nº 46. Quero colocar em votação, nesse momento, o Projeto de Lei nº 47, (**processo nº 576/22**) "que autoriza a abertura de um crédito adicional suplementar na Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano, no valor de R\$ 3.300,00, para a aquisição de duas impressoras multifuncionais a serem utilizadas pelo Departamento de Fiscalização, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Dimitri Sean". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei nº 47. Terminamos o processo de votação. Eu, conforme combinado no acordo de Pauta, quero pedir a Professora Neusa que faça a leitura do homenageado... da homenageada, que recebe o nome do Centro POP, ou melhor, o Centro POP recebe o nome da homenageada, uma pessoa que tem grandes serviços prestados a nossa cidade. Mas eu passo agora à proponente do projeto de lei, vereadora Neusa Golineli, que faça leitura e apresente para nós o homenageado que dará nome ao Centro POP. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Boa noite a todos, a todos que estão nos assistindo, aos presentes. Essa homenagem, cheguei a conhecer D. Maria e com muito orgulho e emoção vou fazer essa leitura. Quero dizer o quanto essa mulher, desde o momento que veio para São Carlos, fez das suas ações uma real solidariedade: "Você ouviu falar da força do amor e da força da solidariedade? Pois hoje, nesse lugar, vamos apresentar uma personagem muito importante na cidade de São Carlos. Que, por amor e dedicação e solidariedade, recebe essa homenagem, sendo, a partir de agora, lembrada por muitos e conhecida por outros. Estamos falando de D. Maria Marcondes Vilela. Nascida em Ituverava na data de 24 do fevereiro de 1916. Mãe de 4 filhos, esposa de Siles Marcondes Vilela, avó de 15 netos, 30 bisnetos, 23 tataranetos. Saindo de São Joaquim da Barra em 1953, veio para São Carlos para realizar o sonho do filho, Suami, em estudar Engenharia na USP. Suami dedicava-se horas para fazer lições e estudar. Muitas vezes, a parte teórica estudava caminhando perto de sua casa, concentrado em seus livros. E foi em um dia desses, nesse estudo, que deparou-se com uma senhora, com muita dor, encostada em uma parede, prestes a dar à luz. Ele observou preocupado, indagou sobre o seu estado, e aí começou a história que estamos contando. Ele acolheu D. Isaura, esta senhora, e a levou até a maternidade, onde perguntou se estava toda preparada e se ela tinha condições do enxoval do bebê que estava para vir. D. Isaura relatou que não tinha nada para o filho que estava chegando e nem sequer uma fralda. Voltando para casa, Suami relatou este fato para sua mãe que estava lá acontecendo neste momento. Neste instante, neste dia, o legado de solidariedade de D. Maria nasceu. O enxoval improvisado com um lençol antigo fez um pouco de fraldas, e o restante conseguiu pedindo pela vizinhança, cobertor, roupinhas para aquela criança que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vinha ao mundo sem nada. Após 15 dias do nascimento, D. Isaura leva tua neném para conhecer a tão bondosa senhora, a família Vilela. E para conhecer levou em sua companhia sua cunhada que também grávida precisava de muita ajuda. D. Maria disse que, no momento, não tinha mais nada para ofertar e que precisaria de ajuda de amigos e parentes, assim, mais e mais foram se concentrando mulheres que, nesse momento, começaram a buscar ajuda com D. Maria. D. Maria e sua filha, Maria Célia, começaram a escrever cartas às instituições e empresas, como Lions Clube, Rotary Club, Rádio São Carlos e outras mais, pedindo ajuda, e rapidamente as doações, incrível, começaram a chegar. Era emocionante ver tantas coisas chegando. Feliz, as mãezinhas grávidas chegaram à casa de D. Maria, família Vilela, que, na época, morava na Vila Elizabeth, procurando ansiosas por D. Maria, que já se propagava fama, onde buscam ajuda com enxoval ou mesmo por fralda, que ela mesma confeccionava com doações de panos e lençóis. Nessa época, D. Maria estava com 39 anos, e sua filha Maria Célia, 13. Foram muitos anos dedicados a esta história de amor, solidariedade e caridade". D. Maria costurou pijamas de flanelas até, para vocês entenderem, 98 anos. E eu via, essa vereadora, eu via ela na janela cumprimentando a todos, até o momento em que 2014 ela até comentou: "Não estou mais conseguindo costurar por não conseguir enxergar direito". "Mas já tinha um monte de gente ali que fazia parte desse grupo. A idade já avançada e, logicamente, sua visão prejudicada. D. Maria faleceu no dia 11 de julho de 2015, com 99 anos, completamente lúcida. Eu sei. Sabendo de tudo que estava acontecendo. Isso me arrepiava hoje estar falando de D. Maria. Com ela, foram 60 anos dedicados a gestantes carentes, 60 anos de trabalho, de amor e carinho ao próximo. Quando com seu falecimento, familiares de D. Maria, juntamente com a sua amiga Maria Cecília, grande amiga de D. Maria e colaboradora da Sociedade Espírita Obreiros do Bem e da creche Nosso Lar, criaram grupo de WhatsApp denominado Grupo Gestantes da Avó Maria. Um grupo com mais de 15 pessoas e cada qual com seu trabalho, a sua função, seja arrecadando as doações, seja executando compras ou até mesmo costurando, tendo hoje a sede desde projeto tão lindo na Rua José Bonifácio, 1.609, aos quais convido a quem quiser conhecer, que é vizinho a minha casa. Como era feito desde o início, D. Maria, todo enxoval doado, gente, era anotado com o nome da gestante, o endereço e provável nome do bebê. Em um livro que ao longo do tempo acrescentou inúmeros nomes de gestantes e bebês, que foram amparados ao longo dos anos. Gente, mais de centenas. Hoje, as arrecadações ainda se dão por meio de doações, de bingo solidário e de doações de empresa. Elas consideram e continuam esse valor desse projeto absurdamente necessário. Isso é amor, isso é carinho. Gratidão, D. Maria. Hoje, a sua vizinha, vereadora Neusa, a simples Neusa, professora, tenho a honra de agradecer de ter esse momento de estar oferecendo a sua homenagem". Obrigada a todos. [aplausos].

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Muito bem, Professora Neusa, Eu quero render aqui o meu agradecimento à Professora Neusa. A gente conhece o Centro POP já há algum tempo. E o Centro POP é um local em que as pessoas, muitas delas excluídas da sociedade, muitas vezes marginalizadas, têm acesso ali a um computador para fazer uma consulta, para tentar reencontrar sua família. Eu tirei a máscara aqui, Raquel, eu vou colocar de volta. Estou... às vezes me dá uma falta de ar aqui. Mas, Neusa, eu quero te agradecer por isso. Colocando o nome de uma pessoa que tem um histórico formidável, que tem uma história de vida, uma dedicação, em um local que se busca a justiça, se busca dignidade. Eu penso que assim que esse serviço público, esse equipamento público precisa garantir essas pessoas que por ali passam. Eu penso que devemos, sim, preparar uma placa bem bonita com nome dessa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

pessoa e, mais que isso, Neusa, se precisar dessa Casa, a gente vai colocar o histórico de vida da pessoa no quadro, para que todos que passem por lá saibam quem é a pessoa que está recebendo o nome. Então, acho que importante. Acho que todos os prédios, na verdade, deveriam ter o histórico da pessoa homenageada. De fato, a população poder julgar o merecimento para o recebimento dessa homenagem. Então fica aí a dica...**VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Gostei. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, professora. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Agradeço de coração. E eu queria mostrar essa emoção, porque eles são meus vizinhos. E a D. Maria descia, ela cumprimentava todos, 99 anos. Ela só parou porque ela não conseguia mais. Mas ela se doava, principalmente na parte espírita, que seja, se doar para o próximo. Quantas crianças. Ah, quero fazer uma observação. Tem bebês que ela registrou lá que hoje são falecidos, de tanto tempo que ela tinha. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Professora Neusa. Agora, nós iremos para os ritos finais aqui da Sessão Legislativa. Nesse momento, eu convido o vereador Lucão Fernandes, que é o primeiro vereador inscrito, pelo tempo do... Só um pouquinho, Lucão. Hoje é dia 22, não é? Tá certinho. Tá certinho, vereador Lucão. O senhor é o primeiro inscrito pelo tempo do partido. Até me assustou agora, Lucão. Porque falei: Será que estou fazendo alguma coisa errada? Mas não, dia 22, a 5ª Sessão Ordinária, está inscrito no tempo do partido, o vereador Lucão Fernandes, vereador Dé Alvim e Professora Neusa. Primeiro vereador inscrito, vereador Lucão, pelo tempo regimental de cinco minutos, com acréscimo que for necessário. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sou primeiro por causa da idade, presidente? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Aqui o critério é idade. Então o senhor...**VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Estou ferrado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tem preferência aqui na inscrição, tá? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente, eu escrevi umas coisas aqui para.. porque é momento muito histórico que acontece nesta Câmara Municipal para todos nós. Vossa Excelência, que vem de um distrito, um distrito, eu também morei em fazenda. Naquela época, nem iluminação tinha. Mas Vossa Excelência vem de um distrito que eu conheci, joguei futebol lá. Não é pipoqueiro. O senhor não é pipoqueiro, mas vendeu pipoca, vendeu pipoca, se tornou um grande chefe de família, quando conheceu a sua grande esposa, grande pai. A gente sabe da dedicação que Vossa Excelência, o carinho que tem pelos seus pais, seus familiares. Depois, com muito sacrifício, entrou na escola, estudou Direito, se formou um grande advogado, o qual eu respeito muito. Trabalhei na época da prefeitura, que o senhor também estava na época do Prof. Newton Lima. O senhor trabalhava na Educação, eu, se não me engano, na Defesa Civil. Depois, com a sua estadia aqui, colocou seu nome, e os colegas parlamentares aceitaram colocar teu nome na presidência e votaram no senhor. E hoje é o nosso grande presidente e um grande defensor do nosso Poder Legislativo. Eu sempre soube que era um desejo do senhor essa conquista da TV Câmara. E o senhor colocou em prática essa TV aberta, em um canal aberto, e toda a população terá oportunidade de assistir e de acompanhar nossos trabalhos aqui na Câmara. Ou seja, não tinha essa possibilidade de qualquer pessoa, que não tem a Internet, acompanhar e assistir os trabalhos da Câmara Municipal. E Vossa Excelência, com essa iniciativa, com essa grande conquista, que muito nos orgulha, Sérgio Rocha, que muito nos valoriza na tarde de hoje, como bem disse a vereadora Raquel, para o nosso poder. Tão criticado, às vezes, por algumas ações, e a gente aceita as críticas, eu aproveito elas para melhorar a minha vida. Tenho certeza que Vossas Excelências também são assim. Então, parabéns, meu amigo, presidente desta Casa, vereador



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Roselei Françoso. O espírito do Legislativo pulsa em você, em Vossa Excelência. Somos todos muito gratos pelos feitos de Vossa Excelência na condução da nossa presidência. E, confesso, me sinto orgulhoso, paz no meu coração de ter votado no senhor para conduzir nosso Legislativo. Então, tenha em mim só não um companheiro de partido, mas um companheiro de todo dia, de toda hora. Tá bom? Muito obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Lucão, pelas palavras. Acho que é uma conquista de todos nós. A gente só está tendo oportunidade de poder fazer isso acontecer, mas é uma conquista, acho que para toda a cidade, para garantir mais transparência, mais democracia, mais participação de toda a cidade de São Carlos. Fico enobrecido aqui com as palavras de Vossa Excelência. Neste momento, eu passo a palavra ao nobre vereador Dé Alvim, para uso do tempo do partido, no tempo regimental de até cinco minutos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, vereador Roselei, vereadores, população que nos acompanha. Eu quero hoje usar o tempo do partido aqui para dois assuntos muito importantes. O primeiro, eu queria abordar esse assunto, mas não tive tempo hoje, que eu estava atendendo em meu gabinete e passei um momento atendendo o nosso presidente, Deonir Tofollo. Então vai ficar para outra sessão, que é questão da Sanca Cup. Essa... Eu sou a favor do futebol, eu sou a favor da Copa São Paulo, eu sou a favor do esporte, mas eu quero entender... eu quero entender, Sr. Presidente. Eu sou a favor do esporte, sou a favor da Copa [ininteligível] São Paulo, sou a favor de todo esporte na cidade de São Carlos. Mas eu quero entender se foi a prefeitura ou se foi algum empresário que organizou essa Sanca Cup. Olha, é olheiro que vem do Corinthians, do Palmeiras. Parabéns, maravilha. Mas eu quero entender se, em contrapartida, o que ficou para o município? Se foi escolas destruídas, se foi o Centro da Juventude, ou se ficou algum recurso no Fundo do Esporte, algum recurso no Fundo Social, ou se realmente ficou o recurso no fundo do bolso do empresário que organizou. Não sei qual o nome do empresário, para mim não importa, mas a próxima sessão eu quero abordar assunto, aqui, na Tribuna. Para falar... porque eu quero ter mais conhecimento através de requerimento por esta Casa. Vou fazer requerimento à Secretaria de Esporte endereçado pedindo. Eu quero saber quantas equipes teve. Porque segundo informação são mais de 200 equipes de todo o Brasil, inclusive do Paraguai; que esteve na cidade de São Carlos. E cada equipe, por categoria, pagou mais de R\$ 2 mil por equipe. Uma equipe aqui, em São Carlos, me disse que só ele tinha dez categorias, e São Carlos, que em um acordo foi... que não era para pagar, mas cada um deles pagou mil reais. Eu quero essa informação mais completa para ver se isso realmente é a realidade. Porque o Sal da Terra participou com várias categorias. Outras participaram com várias... Só em São Carlos teve mais de 30 categorias que participaram desse campeonato, o qual eu sou a favor. Não sou contra. Só quero entender, quem organizou usando as escola, estrutura do estado, a estrutura da prefeitura e qual o benefício que teve para a cidade. Mas eu quero abordar o assunto a semana que vem, na sessão onde vou ter dez minutos. Um outro assunto aqui, presidente, que quero abordar sobre o meu partido e quero falar sobre o meu mandato é a respeito da CPI do Transporte, o qual, eu quero, com muita tranquilidade, já disse aqui que eu respeito muito o mandato de cada vereador dessa Casa, inclusive do vereador, o mais votado da cidade, que é o vereador Djalma. E disse para ele que eu me senti muito constrangido, quando ele abordou na Rádio Universitária que talvez eu não teria crédito para ser o relator da CPI. E eu disse... ontem ele fez uma reunião, junto com Robertinho, me ligou, me convidou para participar, eu estava em São Paulo. Disse que eu não poderia, que eu estava em São Paulo neste momento. Então, vereador Djalma, eu tenho o maior respeito por Vossa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Excelência e jamais eu vou descredenciar algum companheiro dessa Casa, dizendo que ele tem condições ou não de ser relator ou membro de alguma CPI. Primeiro, até porque todos nós temos um mandato só aqui, todos nós temos um voto só aqui na Câmara e todos nós fazemos do nosso mandato em prol da sociedade aquilo que a gente acha que é correto. Então, Sr. Presidente, para nós não termos prejuízo, eu não quero entrar nessa embate com o Djalma, porque aqui nós não discutimos pessoas, e sim ideias. Eu quero fazer uma consulta e pedir para Vossa Excelência, vereador Roselei, e queria que o senhor pudesse consultar o Regimento Interno desta Casa. Até porque eu não tenho que provar nada para o vereador Djalma, nem vereador para o Lucão, nem para o vereador Dimitri, nem para a vereadora Neusa, eu tenho que provar para a sociedade a minha ação e minha atuação aqui na Câmara. Eu queria pedir a Vossa Excelência uma consulta junto a Conam para ver se a CPI não vai ser prejudicada. Se ela for prejudicada, não tem o porquê nós estarmos fazendo reuniões, reuniões, reuniões e perder tempo. Então se ela [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um segundo, vereador Dé Alvim. O senhor pode concluir, por favor. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Se ela estiver dentro de toda legalidade, eu tenho a certeza que vou fazer parte, vereador Djalma, e o Sr. Presidente, com os demais membros, e nós vamos fazer um grande trabalho junto de investigação. Mas eu não posso jamais jogar pedra no telhado do companheiro sem olhar o meu telhado, se não tem algum furo. Então, eu estou dizendo na condição de criticar o companheiro desta Casa se ele tem condições ou não. Então isso aqui fico muito tranquilo, o senhor pode usar a Tribuna aqui, o senhor pode falar. Eu estou muito tranquilo, já resolvemos esse assunto. Acho que aqui jamais eu vou atacar a pessoa do vereador Djalma, jamais eu vou atacar a pessoa do vereador Bira, do vereador Elton e vereadora Neusa. Então, presidente, só para concluir, eu queria só fazer uma consulta no regimento, fazer uma consulta junto a Conam, se estiver dentro da legalidade, eu aceito, junto com o Robertinho, junto com a vereadora Neusa, junto com o vereador Djalma, e o membro acho que é Bruno ou é o Elton, se não me lembro, Elton, eu aceito ser o relator para que nós possamos fazer um grande trabalho. O que não dá é se a CPI está prejudicada por algum motivo, e a gente perder tempo de fazendo reuniões, reuniões e não conseguir avançar. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé Alvim, eu ouvi atentamente as palavras de Vossa Excelência. Eu quero dizer que a CPI, qualquer uma delas é um instrumento de luta desta Casa, se faz extremamente importante para que a gente possa fiscalizar as ações do Poder Executivo e também do Legislativo. Nós temos uma seção no nosso regimento, Rodrigo já trouxe aqui para mim, a Seção nº 3, que trata das comissões parlamentares de inquérito. O art. 94 e seus parágrafos, ele deixa muito claro como é deve ser constituída. E uma coisa que o senhor coloca dentro das declarações do vereador Djalma eu penso que é oportuno este colegiado trabalhar na mais profunda harmonia. Porque o § 3º do art. 94, aliás, eu vou ler o § 2º, 1º do art. 94: "Presidirá a Comissão Parlamento de Inquérito o seu proponente". Portanto, o vereador Djalma, que apresentou o requerimento nesta Casa. "Os demais membros deverão ser indicados pelos líderes e blocos partidários, assegurando-se, quando possível, a representação proporcional partidária, sendo o relator indicado dentre estes pela maioria dos seus membros". Então essa reunião realizada pelo nobre vereador Djalma Nery eu acredito que foi para poder tirar o relator. Então quando a gente indicar... é, tirar o relator, quer dizer, indicar o relator para, junto com o presidente, fazer a relatoria dos trabalhos. Ou seja, trazer para o papel, para o mundo, para a investigação, aquilo que for colhido como prova, como... dos depoimentos, das vistorias, das visitas in loco, enfim. O



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

relator, ele cumpre um papel fundamental, para que, ao final, a gente cumpra, de fato, aquilo que está previsto no art. 94. O que manda lá? "As comissões permanentes de inquérito serão criadas para apuração de fato determinado e por prazo certo, sendo composta por cinco membros, e as suas conclusões, quando for o caso, encaminhadas aos órgãos competentes para que promovam a responsabilidade civil e criminal de quem de direito". Então, tem esse colegiado um papel fundamental. Quando... Aí, Djalma, me perdoe fazer esse comentário, mas eu fiz lá dentro e eu seria leviano se não falasse isso não ao Djalma, mas a todos os meus colegas, meus pares aqui, como dizia... como diz o meu presidente Lucão, à época. Quando a gente emite uma opinião sobre um colega, a gente não está tirando crédito desse colega, nós estamos tirando crédito de uma comissão que deve trabalhar de forma harmônica, de forma respeitosa, de forma que não deixe dúvida para que foi constituída essa CPI. Então eu quero desejar a vocês que vocês busquem o caminho mais apropriado possível. O pedido de Vossa Excelência será, sim, considerado. Até porque não adianta a gente também seguir um trabalho e, no final, ele ter problemas. Então o senhor como relator, indicado como relator da CPI, ninguém mais, além do presidente responsável e tenho a absoluta convicção, que quer chegar a um bom termo ao final. É um processo importante, é um processo que traz aqui um apelo social para melhoria do nosso transporte público. Então será, sim, analisado em todos os termos que o senhor e os demais membros da CPI possuem como direito, tá? Essa presidência... Isso. Eu tenho... inclusive, vereador Djalma, vereador Dé Alvim, eu gostaria, se possível, os demais membros, que tirasse isso como um encaminhamento da CPI, do colegiado, para que a gente possa também atender as formalidades. CPI é formalidade. Se a gente não tiver formalidade, a gente vicia o processo, tá? Então peço ao relator que nos encaminhe, obviamente, em comum acordo com os demais membros esse pedido, e nós faremos, sim, as consultas em relação a isso. Eu não tenho aqui na memória em relação aos prazos, mas até sugiro que este colegiado fique atento a essas questões de prazo e que nos comunique também, caso haja necessidade de dilação desse prazo. O art. 94 deixa muito claro em um dos parágrafos lá que nós temos 90 dias para a apresentação dos trabalhos. Então eu peço que vocês olhem isso cuidadosamente, para que a gente não traga prejuízos aos trabalhos no final. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Vossa Excelência, questão de ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu gostaria só de saber a data que foi proposta a CPI, para eu não correr o risco, talvez eu posso estar pedindo já a informação para a Conam e talvez não há necessidade. Eu queria... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu peço ao vereador Djalma. O senhor tem... **VEREADOR DJALMA NERY:** Oito de dezembro. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Oito de dezembro? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Oito de dezembro. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá. Oito de dezembro. Então nós vamos ter que verificar essa questão de prazo, tá? Eu posso, Dé, peço um tempo para isso, porque a gente também não incorra aqui, no afogadilho, em nenhum erro. Eu acho que a gente tem tempo para isso. Nós teremos até, eu acredito que até a próxima sessão, na quinta-feira. Podemos trazer essas informações com todas as precisões necessárias aí, se possível... 8 de dezembro, ele... Hã? **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** Trinta de novembro. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Trinta de novembro? O pedido foi dia 30, né? Isso. Isso, nós pedimos as indicações para os líderes partidários a partir de 1º de dezembro. E aí nós recebemos as informações de todos. E quando foi publicado a composição? **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** Não pode porque não tinha o relator. **PRESIDENTE ROSELEI**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

FRANÇOSO: Não tinha o relator, por isso não foi publicado. Então..**SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** Formalizar [ininteligível]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. Não tem isso por escrito. A gente precisa da formalização de vocês, do colegiado, indicando quem é o relator, para que a gente possa promover um ato da Mesa publicando o relator da CPI, tá bem? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Então, presidente, questão de ordem. Só para... É isso, exatamente por causa disso que eu fui convidado pelo Djalma e pelo membros... Presidente, por isso gostaria de um parecer da Conam para a gente não ter uma perda de tempo e para a gente ganhar tempo. E o mais rápido possível que nós possamos ter esse parecer, porque CPI é coisa séria. Nós vamos trabalhar, é um setor onde a sociedade sofre muito, que é essa questão do transporte. Eu acho muito importante essa consulta junto a Conam, para que nós possamos ter esse parecer o mais rápido possível e para que possamos, ou caminhar com a CPI, ou encerrar os trabalhos. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito, vereador Dé. Eu vou... Eu aguardo o pedido da comissão, tanto para indicação do relator, para que a gente possa publicar a constituição da Comissão Parlamentar de Inquérito, e também possa buscar as informações solicitadas pelo vereador Dé Alvim. Tá bem? Próxima vereadora inscrita, Professora Neusa, pelo tempo regimental de até cinco minutos. Questão de ordem? Questão de ordem solicitada pelo nobre vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Direito de resposta? Eu acho... É que não teve ofensa...**VEREADOR DJALMA NERY:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode ser? Eu inscrevo o senhor no tempo do partido. **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** Quer trocar com a Neusa? Ele faz agora. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quer trocar com a Neusa para não perder o timing? Pode ser, Professora Neusa? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Troca, não perde o timing, Djalma. **VEREADOR DJALMA NERY:** Vereadores, vereadoras. Bom, primeiro tentar responder de maneira mais objetiva as afirmações do vereador Dé, que eu respeito, tenho, inclusive, um ótimo convívio, mas que é necessário pontuar algumas questões. Não quero esticar a corda, não quero estender, acho que não é o caso, mas todo mundo se lembra da sessão da semana passada. De qualquer forma, a gravação está aí. O senhor me chamou de alguém demagogo aqui, disse que eu estava querendo aparecer por ser candidato, disse que o fato de eu não ter instaurado a CPI ainda me descredibilizava para querer abrir uma comissão processante. Acho que foi uma fala bem severa, né? Então acho que o senhor entende que eu tenho que responder inclusive publicamente, eu sou questionado por isso. Estive na rádio e me perguntaram: "E aí? E aquelas afirmações do vereador Dé? Como que é isso?". Então gostaria de pedir para o senhor e para a Casa toda a compreensão de que nós somos cobrados. O senhor fez uma fala, e toda ação tem uma reação, eu tive que responder. Não quero ofender o senhor, mas, publicamente, não dá para deixar sem resposta quando, inclusive, eu sou atacado e provocado nessa tribuna. Mas já falei que não quero esticar a corda. Tenho maior respeito por Vossa Excelência, pelo mandato, acho que não é o caso de seguir com esse debate. Com relação à comissão, na semana passada, nós falamos sobre isso também, inclusive Vossa Excelência, que é presidente da comissão de transporte, seria muito bem-vindo como relator justamente pela temática da comissão, eu me comprometi conversar com os demais membros, com vereadora Neusa, Robertinho e o vereador Elton sobre a indicação do nome do senhor. A gente não conseguiu chegar a um consenso naquele momento, inclusive, o que impossibilitou o envio dos nomes



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

aqui para a Mesa para que a gente pudesse publicar. Mas agora, vereador Dé, eu vejo com estranheza o ato do que me parece uma tentativa de dificultar o processo da comissão, pedindo agora parecer de Conam, não sei quantos dias demoram esse parecer, de um processo que já deveria estar acontecendo, está travado. Então eu queria fazer um comunicado aqui para a Mesa e pedir, eu formalizo ainda hoje isso, conversei com vereadora Neusa, com o vereador Elton Carvalho e com Robertinho, os quatro outros membros, exceção do vereador Dé, com quem eu não consegui conversar, esse dia foi meio corrido aí. De que a gente faça a indicação, então, do relator, a vereadora Neusa aceitou ser relatora da comissão. Nós vamos formalizar isso com voto dos quatro membros. Eu, a própria vereadora Neusa, vereador Elton e vereador Robertinho, já falei com todos, porque, realmente, a gente precisa, vereador Dé, estar correto, é uma coisa séria, isso precisa começar o quanto antes. E se a gente está com dificuldade para quando vai começar, tem que ver, esperar a comissão, esperar relator, parecer, eu acho que a coisa vai ficar mais difícil, a gente perde o tempo necessário. Então, eu gostaria de aproveitar esse momento para formalizar. No mais, só para aproveitar o meu tempo aqui, de cinco minutos. Vereador Dé, o senhor é vereador, para chegar aqui fez campanha. Teve, salvo engano, três mandatos já nessa casa, correto? Então, o senhor sabe que todo mundo que é vereador ou ocupa qualquer cargo eletivo tem que ser candidato. Então, assim, eu só queria dizer, não tive a oportunidade de falar na semana passada que não tem problema nenhum em qualquer um ser candidato, fazer campanha, eu não estou em campanha ainda. Até porque não posso, a Lei Eleitoral não permite, a campanha começa em agosto. Mas tem muita gente que parece que quer antecipar a minha campanha. Eu já anunciei e reforço. Eu sou pré-candidato a deputado estadual, não tenho problema absolutamente nenhum nisso. Quem quiser e tiver afinidade com as nossas propostas e quiser votar nas nossas propostas, vai ser muito bem-vindo. O que não dá e não faz sentido é nessa casa aqui a gente criminalizar a campanha política, como se fosse um problema qualquer um ser candidato, ou então qualquer um que fosse candidato estaria prejudicado nas suas ações ou sob suspeita. Então, acho que nem é isso o que o senhor quis dizer, mas gostaria de deixar claro isso aqui. Obrigado. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Questão de ordem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem solicitada pelo nobre vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, vereador Roselei. Olha, me causa uma estranheza muito grande de mudar do dia para a noite o relator. Agora, veja bem, eu pedi uma consulta que nós temos aqui, a consultoria da Câmara. Me causa uma estranheza, vereador Djalma, Vossa Excelência vir aqui e mais uma vez fazer campanha aqui. Dizendo: "Eu sou pré-candidato a deputado estadual". E isso é muito ruim para o Legislativo. Isso é muito ruim à população que está nos assistindo. Vereador, já digo que tenho o maior respeito por Vossa Excelência, mas não dá para escutar e ficar ali dizendo amém para o senhor. Não dá. Isso daí, mais uma vez, o senhor me perdoa, se não for fazer campanha eleitoral antecipada, o que é isso? Aqui não pode mesmo. Aqui tem as regras, tem a justiça. Agora, veja bem, eu poderia falar de outros pré-candidatos a deputados aqui. Agora, o senhor veio aqui e se colocou como pré-candidato a deputado. Aqui não é brincadeira, o parlamento, é coisa séria. Agora, porque eu pedi uma consulta, o senhor acha que eu quero barrar a CPI? O senhor vem aqui e fala: "Me parece que o senhor quer barrar CPI". Vereador, tenha respeito pelo mandato do vereador Dé. O senhor me desculpa falar, mas o senhor foi nas redes sociais, logo que eu fui eleito, então se o senhor quer criar um debate, nós vamos um fazer debate sério daqui para a frente. O senhor foi "vereadorzinho que teve 884 votos". Mas é a mesma prerrogativa que o senhor tem na tribuna.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

VEREADOR DJALMA NERY: Não falei isso, não. **VEREADOR DÉ ALVIM:** O senhor disse nas redes sociais. Então, o vereador Djalma, que é o vereador mais votado, tem a mesma prerrogativa que o vereador Dé Alvim, que foi o menos votado da cidade. A gente tem que ter respeito pelo vereador A, pelo vereador B, pelo vereador C. Não pode desmerecer os vereadores, não. Então, Vossa Excelência fala como se fosse o dono da verdade. Até ontem... Agora o senhor vem aqui e fala: "Ó, já está a Neusa constituída como relatora"... Eu não estou entendendo mais nada, presidente. Então, assim, precisamos fazer uma reunião, realmente, porque se for para fazer trampolim político, isso eu não faço parte. Se for para fazer campanha antecipada, isso eu não faço parte. Se for para ir na rádio fazer demagogia com o nome de qualquer vereador desta Casa, isso eu não faço parte. E não vou aceitar, nunca, ouvir uma fala dessa e ficar quietinho que nem um carneirinho ali. Jamais. A minha fala, ela vem de encontro aos ataques recebidos pelo vereador nesse momento, dizendo que eu quero barrar a CPI. Em que momento eu pedi para não ter a CPI? Em que momento eu pedi para barrar a CPI? Eu pedi, vereador, presidente vereador Roselei, para Vossa Excelência encaminhar junto à assessoria desta Casa, o jurídico desta Casa e à Conam se a CPI não está prejudicada. Foi isso o que eu pedi. Agora, já trocou o relator, dizendo que eu quero barrar. Não estou entendendo mais nada. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé, eu acho que todos aqui, principalmente os membros da CPI, querem que a CPI ocorra, foi para isso que nós aprovamos o requerimento do vereador Djalma Nery. Eu penso que o senhor tem legitimidade para fazer as solicitações que se fazem necessárias. Mas eu quero insistir, mais uma vez, o vereador Djalma já se comprometeu de ainda hoje encaminhar para a gente o ofício, né, conforme o senhor colocou. Mas o vereador Dé também tem legitimidade, como membro da CPI, como qualquer outro membro, ou qualquer outro vereador. Não precisa estar na CPI para questionar a questão das formalidades dela constituída, né? Então penso que nós vamos acolher, sim, o pedido de Vossa Excelência. Eu já pedi ao Rodrigo aqui que entrasse em contato com o nosso jurídico para consultar em torno dos questionamentos que o senhor trouxe. Mas eu peço aos Srs. e Sras. Vereadores o devido respeito com esse processo, com essa casa, com o processo legislativo. A CPI não deixa de ser um instrumento de luta, de trabalho, de investigação de um colegiado, composto por vereadores eleitos, legitimados, independente de quantidade de voto que teve, de A, de B, de C, de um, de dois ou de três. O que precisamos ter nas nossas mentes é a responsabilidade que nós temos, porque nós seremos cobrados pelo Ministério Público por que foi constituída. Vejam bem, só retratando aqui, Rodrigo, fazendo uma retrospectiva, Lucão. O senhor acho que era o presidente da Câmara na ocasião, instalou-se uma comissão parlamentar de inquérito aqui no final da legislatura para investigar possíveis falhas no abastecimento, desvio de condutas lá no Saae. O Ministério Público até hoje nos cobra, já cobrou o processo e nem relatório nós tivemos naquela CPI. Por quê? Porque o período não foi suficiente para a gente poder desenvolver o trabalho e entregar um produto de investigação de direito e de fato à nossa Corte, ao nosso Ministério Público. Então, eu peço, Djalma, agilidade nesse processo, que isso venha formalizado direitinho, para que a gente não viciê. O vereador Djalma é um vereador que está chegando na Casa, acho que é a primeira CPI que ele preside, nós todos podemos cometer falhas no sentido de condução. Ninguém é obrigado a saber tudo, é um processo de aprendizagem. Então eu penso que isso que nós estamos discutindo aqui, esses desencontros de informação e coisa e tal, é um processo de aprendizagem. Mas nós temos que estancar isso agora e dar prosseguimento nos trabalhos. E aí eu peço a compreensão dos membros da CPI, pelo que me consta aqui é o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereador Djalma, vereadora Neusa, vereador Robertinho Mori. **VEREADOR DJALMA NERY:** Elton. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O Elton Carvalho e o vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem solicitada pelo Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu só gostaria que a minha fala e a do vereador Djalma constasse na íntegra na tarde de hoje. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Com certeza constará. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Questão de ordem. **VEREADOR DJALMA NERY:** Questão de ordem também, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem, vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** É assim, se eu entendi a preocupação do nobre vereador Dé Alvim, talvez, pelo prazo que iniciou todo esse processo da CPI, da indicação, talvez, do relator, existe a preocupação se isso não expira o prazo. É isso que talvez... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, foi isso o que entendi na fala do vereador. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Por isso que talvez está pedindo a consulta, para que se inicie o trabalho e sem uma consulta, e depois seja totalmente anulada. É o que eu estou entendendo. Então, é isso. Então, tá bom. **VEREADOR DJALMA NERY:** Uma questão de ordem também, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu só quero, Lucão, que vocês compreendam a minha dificuldade para responder nesse momento. Porque, vereador Djalma, nós tivemos um processo, um período de recesso no meio dessa CPI. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim, sim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, eu temo dar uma informação aqui e o nosso jurídico dar outra. Então eu peço a compreensão. Nós vamos ter a celeridade que o tema requer. E nós responderemos ao questionamento do vereador Dé Alvim por escrito para que não haja dúvida, que conste nos autos a manifestação da nossa PGM, da nossa procuradora jurídica, a Dra. Samanta, e também Dr. Ricardo, tá bem? Pois não, vereador. **VEREADOR DJALMA NERY:** O que eu estou pedindo é que não tenha um efeito suspensivo nesse... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, não terá efeito suspensivo. **VEREADOR DJALMA NERY:** Porque senão... entendeu? Até chegar essa resposta da Conam não sei aonde, aí que o prazo estoura, né? Mas como o vereador Dé usou aqui a questão de ordem dele para responder. Vereador Dé, olha, com todo respeito, o senhor está subindo o tom aqui, eu vou ter que restabelecer a verdade para começar, em momento nenhum eu falei que o senhor era vereadorzinho. Não coloque palavras na minha boca, que isso é feio. Eu falei o seguinte... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Posso só... Vereador Djalma, com todo respeito que tenho por Vossa Excelência. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu mostro para o senhor, então o senhor... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé. [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu peço que corte o microfone dos dois vereadores para que a gente possa dar prosseguimento, por favor. Por favor. Vamos encerrar esse assunto, depois a gente pode conversar ali na presidência. Então, vamos lá, o próximo vereador inscrito... Vereador Djalma, para a gente debater isso, nós vamos virar uma discussão aqui desnecessária. Acho que a gente pode fazer essa discussão lá na presidência e acertar essa situação. Peço a compreensão de Vossa Excelência, mas nós vamos alterar os ânimos aqui. Eu já conheço, já estou aqui há algum tempo, e não vamos a lugar nenhum. Eu tenho absoluta convicção que nós não vamos acrescentar nada ao Legislativo discutindo dessa maneira. Vamos lá, então, próximo vereador inscrito, vereadora Professora Neusa Golineli. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Realmente se faria necessário agora o diálogo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero pedir... eu gostaria, vereador Dé,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereador Djalma, eu gostaria de garantir a palavra à vereadora Neusa Golineli. Então eu queria pedir aos dois vereadores que se retirassem do Plenário e discutissem ali fora, por favor, se for para fazer essa discussão. Obrigado. Por favor, vereadora Neusa Golineli, a senhora tem a palavra pelo tempo regimental de cinco minutos. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Boa noite. Eu estou falando em nome do partido que hoje eu estou, Cidadania, representando. Eu queria falar, primeiras coisas, em observação ao que meus colegas colocaram no grande expediente, nos seus dez minutos cada um. Um é sobre a educação, onde tanto o vereador Djalma, vereador Lucão e todos que aqui colocaram, inclusive o presidente Roselei colocou, a necessidade de uma observação muito mais pontual no que significa educação. Hoje aqui nós tivemos exemplo. Mas a nossa situação é simplesmente esquecer que todos... a base. Porque para construir uma casa, né, vereador presidente da Câmara, Roselei, você tem que ter um alicerce. E todo alicerce, seja de qualquer lugar, é educação. Há tempos vem se colocando em nosso país, até eu fiz, eu acredito que em 1998, eu fiz um curso lá onde hoje é... na estação ferroviária, um curso de inclusão, sabe, Bira? E o que eu observei, a história de uma grande professora do Paraná, viu, Roselei, são as situações que a gente vivia escondendo quantos deficientes nós temos. Naquela época era cerca de 5 milhões, e 1 milhão fazia parte visual. O que hoje a gente vive em um país que fala da falta de... que não tem preconceito. Tem sim. Tem preconceito, tem racismo. E, nesse momento, eu sinto uma falta de calor humano quando se observa inúmeras crianças relegadas a uma situação apartada. Que nem a gente falava: Aparta aquele gado, coloca lá. Não é assim. São seres humanos que sentem necessário serem incluído. A criança adora conviver com a outra. Seja ela qual tipo de especialidades ou deficiência. Eu estou triste. Essa palavra, sabe? Eu acho que... sabe quem que se faz mais deficiente? É o ser humano, que é cego no que uma situação de educação bem elaborada contribui, o que o amor contribui. Eu, como professora, 60 anos, 27 de magistério, eu trabalhei com muitos. Fiz uma jogadora, hoje ela pode estar assistindo, não sei o comunicado em Libras, ela é deficiente auditiva, é filha do Antônio Cantador, ela aprendeu a jogar basquete comigo. E foi... eu recebi, Bira, uma honra ao mérito por trabalhar com criança que apresentava um problema, e ela jogava junto com as outras pessoas, Dimitri, a todos. O que eu digo isso? É que a educação independente de qualquer sentido ou criança precisa ser abastecida com o amor, com a informação e com o crescimento. Sabe como chama isso? Formação do todo. Tanto ela, como se diz normal, querido presidente Roselei, como as que se acham deficiente ou especiais. Então, a necessidade de tornar efetivo esse cargo é mais do que essencial. É urgente. A educação pede socorro, principalmente na cidade de São Carlos. As escolas e as pessoas. A escola física e o humano. Fora isso, eu quero parabenizar... todo mundo já falou, eu vou chover na mesma horta, que essa transmissão... eu vou ficar famosa. Eu vou aparecer na televisão, né? Então, eu vou adorar de a gente estar falando e muita gente ver o trabalho nosso, né? O de cada um, né, Bira? De onde a gente pode chegar, seja da maneira simples, seja da maneira poderosa [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Professora Neusa, invés de a senhora concluir, eu já vou dar os outros cinco minutos, que a senhora está inscrita aqui. Então, já pode dar mais cinco minutos, viu? Se ela precisar, depois a gente dá mais um tempinho. Agora na explicação pessoal. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Da explicação pessoal. Mas eu vou ser rápida, não vou fazer vocês enjoarem de mim, tá? O seguinte, hoje aqui a gente está vivendo em um debate, né? Aquele taco de baseball, que eu trouxe, o diálogo. Eu estou tentando me... Até recebi uma figurinha de uma certa pessoa, gente, que é um carinho com o taco de baseball



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

pedindo diálogo. Não, eu posso parecer aquela professora briguenta, hipernervosa. Mas é coração mole. Mas eu luto por uma cidade e por todos que confiaram em mim. Não é assim que se fala? Confiaram em mim. Então, eu tenho... eu quero chegar em casa e colocar a minha cabeça no travesseiro e saber: eu tentei fazer o máximo pela educação, pelos animais, né, Dimitri, Bruno e todos, Bira. A gente pensa que é só alguns aqui dos vereadores que lutam pelos inúmeros animais em abandono. São muitos. A gente pede ajuda para todo mundo, alguns com deputados que ajudam, né, outros que têm um acesso melhor. Eu estou na luta. Eu quero aplaudir e eu quero que vocês conquistem. Porque a minha felicidade seria ver aquele canil reformado. Fiquei feliz que você falou: "A gente precisa ter baia de acolhimentos". Nós não temos baias de acolhimento. Nós precisamos transformar canil digno, Dimitri, Bruno e todos que gostam desses seres iluminados. Porque eles são trazidos para nós para a gente dar cuidados a eles. Eles não sabem impedir. Eles amam mais do que qualquer outro, tá? Os animais, os idosos que acho, como o Pozzi colocou, a necessidade primordial, viu, Roselei. Você sabe que uma das potências mundiais trata os idosos como se fosse uma relíquia, que é o Japão. Os cuidados que eles têm, os trabalhos que eles têm direcionados aos idosos é o que a gente precisa. Porque quem sabe o meu futuro? Eu já sou idosa, né, com 60 anos, mas eu queria ter um lugarzinho, talvez, se eu estiver até lá, porque ninguém sabe o dia de amanhã. Os idosos e o meio ambiente. Nós estamos vivendo as mudanças climáticas absurdas. Eu vi várias situações em relação aos pedidos, nos que eu assinei de requerimentos aqui, por que a usina de resíduos sólidos não está funcionando, a usinagem? Eu acho que até o licenciamento dela já está para acabar. Por que nós estamos perdendo tantos rios sendo assoreado? Por que nós não temos essa educação que vai ser por excelência com esse canal, Roselei, um bom lugar para a gente aprender e ensinar atitude com aquilo que vai nos devolver. Ó, as mudanças climáticas são devoluções do que o ser humano está trazendo, tá? E nós vamos sofrer muito mais, gente. Nós estamos aumentando a temperatura do planeta cerca de 2 graus. Isso é muito. As calotas estão descongelando. Nós estamos... Vocês não imaginam o que está por vir, né? E o que nós vamos deixar para os nossos filhos, amigos e para as crianças. Era isso, presidente. Um abraço a todos e uma boa noite. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Neusa, pelas palavras. Realmente uma preocupação enorme em relação à questão do meio ambiente, a questão do aquecimento global, a questão das geleiras aí, que é uma preocupação, né, aquecimento global. Agradeço as palavras. Eu quero passar agora palavra ao vereador Bira Teixeira, Ubirajara Teixeira, o Bira, pelo tempo regimental de até dez minutos. Não, a senhora cumpriu o período que a senhora tinha para falar mesmo. Vereador Bira. Cinco minutos, então, né? Eu me equivoquei aqui, peço desculpas ao Emílio, são cinco minutos ao vereador Ubirajara Teixeira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa noite a todos, pessoal que está nos acompanhando, a plateia, nosso amigo Daniel Lima, ex-vereador presente na casa. Ranieri, meu assessor Tchelo, a quem nos acompanha ainda na TV, nos rádios, nossos vereadores que aqui nos acompanham ainda. Bom, minha explicação pessoal de hoje é: estive essa semana, eterna presidente Lucão, lá na Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, fui fazer uma visita lá para dar uma olhada como está o andamento. Eu sempre visito as secretarias, esses dias estive lá com o Rodolfo, vendo o trabalho da Secretaria de Habitação. E muito bom o trabalho também da habitação. E fui dar uma volta com o pessoal lá, vendo o que eles concluíram nesse um ano, presidente, de trabalho. E achei legal lá, através do secretário Fábio Cervini, só nesses 12 meses, vereador Djalma, foram 126 quilômetros de estradas rurais. Fazendo uma conta rápida, dá 10



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

quilômetros por mês de estradas rurais reformadas, arrumadas para o pessoal do campo ter um transporte legal, né? E dentre uma delas, teve um pedido meu, que é da fazenda Barra Mansa, fica ali nos altos da... para cima da Babilônia, onde tem [ininteligível], os [ininteligível], tem o sítio lá Barra Mansa, porque é um morro lá, uma serra, professora, baixada, eles não tinham condições de levar compras lá, se eles comprassem, ninguém entregava pelo modo na estrada. E quase 20 anos sem arrumar, foi uma conquista também da Secretaria de Agricultura, cobreí, o prefeito esteve lá com a gente. Então, isso aí a gente tem que fazer elogio à Secretaria de Agricultura, através dos funcionários lá de carreira, né, os concursados, os funcionários públicos da secretaria, é uma secretaria... não desmerecendo as outras, né, também, mas é uma secretaria que eu frequento bastante e os funcionários têm um empenho lá, vereador Bruno, muito bom. Então, quando os funcionários se empenham, quem chega consegue tocar o serviço, né, que nem diz o presidente. Então, na explicação pessoal é falar sobre isso, sobre os funcionários que lá trabalham, já mando um abraço para eles, né? E também as pontes que a secretaria vem arrumando. Então dizer que o secretário Fábio Cervini, tem assumido a secretaria lá e tem realizado um bom trabalho, com isso a gente fica sempre feliz e vê o produtor sempre agradecendo, sempre contente. E através, esticando, desse abraço, esses dias eu recebi um abraço dele, um carinho, umas palavras em um evento que ocorreu aí. Ele citou meu nome, o qual até eu fiquei feliz, porque eu tenho uma história na área rural, área de rodeio, na área de cavalgadas, nas áreas de eventos sociais. É uma história muito longa, muito longa. Debaixo desse chapéu aqui, presidente Lucão, além de já ter facção, mas já teve história. Então, mas, falando disso, causou indigestão em algumas pessoas, né? Então, teve cidadão que subiu aqui para cima, procurou vereador, ficou meio bravinho, né? Mas dizer, né, que agradeço... estendo o abraço e as palavras que o secretário de Agricultura fez em meu nome, minha história. É uma história verdadeira, né? E já convido o secretário, acho que ele não conhece o meu trabalho, o trabalho dos Voluntários Sertanejos do Bem, que são pessoas voluntárias, pessoas que são empregadas domésticas, pessoas que trabalham em loja, pessoas que não usam o dinheiro público, são pessoas dignas. E a nossa homenagem para o meu grupo voluntário é sempre terminar um evento e saber que o dever foi cumprido. Então, eu externo um abraço ao meu grupo Voluntários Sertanejo do Bem, que é um grupo que não usa dinheiro público, um grupo que faz com amor, faz com carinho e faz de verdade. E, através desse... externar mais um abraço, vou deixar meu abraço para o Mateus de Aquino e para o Edson Ferraz. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bira. Eu passo a palavra agora ao nosso colega, o vereador mais jovem dessa casa, ao vereador Bruno Zancheta, para que possa fazer uso da explicação pessoal pelo tempo regimental de até cinco minutos. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa noite, presidente, vereadores e vereadoras, população que nos acompanha aqui no Plenário, em suas casas ainda, André, mais de 19h, Lucão, e tenho certeza que as pessoas que gostam, que acompanham o trabalho desse Legislativo, agora, graças a um trabalho de todos nós, mas principalmente do presidente Roselei, poderão nos acompanhar na TV aberta também. Bom, o primeiro tema que eu queria trazer nessa noite, o vereador Dimitri já destacou, a questão das castrações que nós tivemos nos distritos, né? No dia 3 de dezembro eu protocolei uma indicação aqui ao Fernando e ao secretário Mariel para que nós levássemos esse serviço que, na minha visão, é um serviço essencial para a população, para os nossos distritos, né? E aí o Fernando me ligou um dia e falou: Vereador, da sua indicação nos surgiu ideia para que a gente faça o cronograma até junho. Junho nós teremos não encerramento do contrato, mas pela ordem das castrações que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nós estamos fazendo, em junho, infelizmente... e o vereador Dimitri tem razão, nós temos que lutar para que isso não pare. Se nós não lutarmos, pode ser que com o retorno do canil, nós vamos perder a empresa. Mas isso não pode acontecer, e esse é tema para um outro momento. Então, no último final de semana, atendendo um pedido nosso, os distritos receberam a castração de animais. O distrito Água Vermelha, que o presidente Roselei conhece muito bem, no sábado, e sábado eu estive lá, e o distrito de Santa Eudóxia. Foram ofertadas 200 vagas em cada distrito. Nós tivemos aqui, acabei de receber a matéria, uma matéria, inclusive, pública da Prefeitura Municipal de São Carlos, através do sempre competente Zé Augusto Santana, que nós tivemos em Água Vermelha, presidente, 153 castrações no sábado, e em Santa Eudóxia 130 castrações, ou seja, 283. Vereador, e essas 117 que sobraram? Elas serão remanejadas para uma outra etapa em um outro bairro. Então, eu quero agradecer ao secretário Mariel Olmo, agradecer também ao Fernando, por atender um pedido não meu, mas das pessoas que nos solicitam. E a primeira pergunta foi, presidente Roselei, "Será que nós temos demanda em Santa Eudóxia e Água Vermelha para isso?". E eu em nenhum momento hesitei, falei: Olha, eu tenho certeza que tem demanda lá. E está aqui os números que provam o que eu disse: 153 castrações em Água Vermelha e 130 no distrito de Santa Eudóxia. Precisamos e estamos brigando para levar outros serviços essenciais para os distritos, de novo, esse é tema para um outro momento. Antes de entrar no próximo tópico, presidente, eu queria trazer uma notícia que me deixou muito triste, hoje, quando recebi, não só enquanto professor, enquanto são-carlense mas também enquanto uma pessoa que tem um carinho especial pela educação. Hoje nós perdemos, presidente, a Andréa Martinez, lá de Água Vermelha. Uma professora, uma pessoa muito querida, eu tive a oportunidade de ter aula com a Andréa, ela foi minha professora. Participou da minha história, não só acadêmica, enquanto aluno, mas também enquanto parlamentar, elas sempre, enfim, me acompanhando, então falar da Andréa, a Andréa é uma...**VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** A Neusa está complementando aqui, a Andréa é uma pessoa muito querida. Então, hoje, logo que recebi a notícia, fiquei muito triste, logo pela manhã, vereador André, porque é uma pessoa muito especial. Tem uma folha de serviços prestados no que diz respeito à educação. Então, de forma muito simples, deixo essa homenagem, simples, singela, fiz uma moção aqui na Câmara para homenagear a Andréa. Infelizmente, nós iríamos trabalhar juntos lá em Ibaté, na Escola Professor Segundo Carlos Lopes, agora em 2022, infelizmente, ela teve essa questão da doença, enfim. Mas eu estou lá na escola, aguardava ansioso o retorno dela, todos nós, todos os professores da Escola Segundo Carlos Lopes, lá em Ibaté, infelizmente, hoje nós recebemos essa triste notícia. Último tema, presidente, para não estourar o tempo, falar um pouquinho sobre a questão da educação. Muitas vezes, ou melhor, quase todas as vezes e, realmente, está difícil elogiar algo no que diz respeito à educação. Está muito difícil. Mas hoje, aqui, presidente, nós tratamos de várias coisas, e não tratamos de algo que é muito importante, na minha opinião. Ontem nós... o prefeito, junto com a secretária, assinou o contrato para a manutenção preventiva e corretiva das nossas escolas com a empresa Stark Construções. Então, eu queria destacar, um contrato de R\$ 5,9 milhões, é algo expressivo, e as escolas, mais do que nunca, estão precisando dessa manutenção. Então valorizar, presidente, o trabalho do Roberto Rado, valorizar o trabalho da Wanda, enfim, todo mundo que lutou, André. Porque nós sabemos, e tem razão, de novo, está muito difícil elogiar algo no que diz respeito à educação. As nossas escolas estão sucateadas. A situação é muito precária, é verdade. Mas, ontem, presidente, nós... acredito que nós damos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

esse primeiro passo para, quem sabe, enxergar um novo horizonte. Então, quando eu li essa matéria, e claro, estava por dentro desse assunto, logo que eu vi isso aqui, falei: Olha, nós temos uma esperança aí, André. Porque quando nós visitamos uma Cemei como a Cemei Maria Alice, lá no Cidade Aracy, a Cemei Dário Rodrigues, que eu visitei a semana passada, Bruno Panhoca, Ruth Bloem Souto, Monsenhor Alcindo Siqueira, enfim, aquilo [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Aquilo lá, aquelas escolas, aquela situação, enquanto professor, enquanto educador, aquilo lá nos tira o sono, vereador André. E aí quando nós recebemos a informação e acompanhamos, que nós temos uma pontinha de esperança, é algo que já nos deixa, de novo, eu sou sempre esperançoso, é algo que nos deixa... nos dá um fôlego para respirar. Porém, presidente, eu acredito que é momento, e eu fiz um requerimento aqui, solicitando a inspeção da Defesa Civil em todas as escolas, e a Defesa Civil já tem visitado as unidades escolares. Então, é muito importante, é um recado para a Secretaria da Educação. Acredito que não só eu, outros vereadores estarão acompanhando. Essa manutenção é de fundamental importância. Porém, como ela será feita, qual é a qualidade, quem são as pessoas que vão executar? Então esse relatório da Defesa Civil, que mostra um raio x das escolas, presidente, nos mostra, de novo, que a situação é caótica, é preocupante. Eu estou com um da escola Carmine Botta, mas eu tenho quase todos já no meu gabinete. A situação é muito preocupante. Então, esses serviços que serão executados, para finalizar, é de fundamental importância. E eu tenho certeza que o Roberto, a Wanda, vão acompanhar de perto. Mas, de novo, como eles serão executados, quais são as pessoas, quem serão responsáveis, qual é o prazo? A Cemei Maria Alice, presidente, um ano o prazo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dois anos. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Dois anos. Enfim, então, nós precisamos de agilidade, de celeridade nas coisas. Então o nosso recado é esse, importantíssimo. Ontem nós tivemos uma ponta de esperança, mas nós estamos de olho de que forma essas coisas serão feitas. Essas reformas, manutenções, adequações, porque nós queremos, no fundo, no fundo, nosso objetivo, nosso intuito aqui é qualidade da educação para os alunos e para os nossos docentes. Muito obrigado, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bruno Zancheta. Eu também quero prestar aqui minhas condolências, né, à família da Andréa, a Profa. Andréa, a Profa. Andréa Martinez, lá de Água Vermelha. Nós recebemos a notícia com tristeza hoje também. É uma moça jovem, uma moça que tinha muita luz pela frente ainda, batalhadora, estudiosa da educação. Teve aí uma intercorrência um mês atrás, né, Bruno, aproximadamente, né? Um mês atrás, né, ela estava praticamente em coma, com uma esperança de que ela pudesse se restabelecer e, infelizmente, ela se foi. Tenho certeza que ela levará alegria ao céu, àqueles que estarão do lado dela lá em cima olhando por nós. Nós convivemos com ela durante muitos anos lá em Água Vermelha. Foi professora do Adail, foi professora lá no Salesiano, acho que foi professora em Ibaté também, né? Ela teve a oportunidade e fez uma especialização lá na Uninove, em Bauru, com a minha esposa. Então, é uma pessoa do nosso meio de convivência. E não tenha dúvida, Bruno, que todos nós ficamos muito tristes com a passagem da Andréa, Andréa Araújo Martinez, Andréa Alves de Araújo Martinez. Ela... Foi lida essa moção de pesar aqui hoje, Bruno? Não? Será lida na próxima semana, né? Então, será lida na próxima semana. Mas é muito triste a passagem dela. Eu quero apenas também, né, não debatendo, mas contribuindo com a fala do Bruno, acho que não tem problema algum a gente reconhecer coisas boas que acontecem na nossa cidade. E eu acho que esse contrato da educação, Bruno,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ele não foi a ponta, ele foi a essência. É necessário esse contrato, né? Infelizmente, não foi possível aí ao longo desse período todo fazer com que a manutenção da educação acontecesse, porque não tinha ferramenta, não tinha instrumento. Não basta ter o dinheiro, se você não tiver a ferramenta para poder desenvolver as coisas. Então, infelizmente, não foi possível. Agora, esse contrato assinado, tem que deixar muito claro que é para manutenção das escolas e que, de fato, essas manutenções ocorram. E que se inicie por aquelas escolas que estão mais críticas, né? Parece muito dinheiro, né? Mas uma escola do governo do estado que será construída custará R\$ 12 milhões, Dé. Esse contrato para recuperar 60 escolas é de R\$ 6 milhões, aproximadamente, R\$ 5,9 milhões. Então parece ser muito, mas quando você vai fazer reforma, sempre aparecem os problemas e acaba ficando até mais caro. Então, eu desejo à secretária de Educação, à equipe dela que faça boa gestão desse recurso para fazer mais com menos, né? Pode ir usando aí da eficiência, da tecnologia, da inovação, da manutenção, para que a gente possa ter as nossas escolas o mais rápido possível em condições de uso. Solicitou para explicação pessoal também o vereador Dé Alvim, pelo tempo regimental de até cinco minutos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, vereador Roselei, vereador Bruno, vereador Bira. Estava ouvindo a fala do vereador Bira, que trabalho bonito que os voluntários do bem faz. E sempre Vossa Excelência tem dado o todo apoio nessas caminhadas, no caminho da fé. O senhor tem visitado as estradas rurais, que tem ido com o secretário Fábio, que tem visitado sítios, fazenda. Mas o que me admira mais em Vossa Excelência, vereador Bira, é esse trabalho voluntário que Vossa Excelência faz, seja lá no São Carlos 8, sejam em outra região da cidade, sempre o bazar beneficente, sempre arrecadando e ajudando voluntariamente a nossa população. Quero parabenizar Vossa Excelência. Quero aqui cumprimentar o secretário de Obras João Müller. Müller, que trabalha incansavelmente, tem feito projetos, tem ajudado o nosso município nas obras da nossa cidade. Hoje iniciou mais um parque linear aproximadamente de 2,5 quilômetros, toda iluminada de LED lá no Grande Cidade Aracy, uma emenda deste vereador, o qual vai chamar Alex Teté. Um menino tão jovem que veio a nos deixar no começo do ano passado, e ele tinha me pedido, ainda em vida, estava lá, ele me disse: "Olha, era um sonho, aqui, entre as 56 e a 57 do Grande Cidade Aracy, ver um parque linear nessa região, onde poderia ter as ciclovias para as pessoas pedalem, onde poderia ter o playground, para as crianças brincarem, onde poderia ter uma pista de caminhada, uma pista de saúde para as pessoas". E ele me fez esse pedido. E eu vim para a Câmara pensando naquilo e no outro domingo, quis o destino assim, ele veio a falecer em um acidente de moto na mesma rua naquele momento. E nós, é um projeto de lei que vai entrar em pauta já na próxima sessão, vamos dar o nome dele nesse parque linear. Por que eu quero cumprimentar o João Müller? Porque o Müller, eu cobre ele: Müller, não começa essa obra. Mariel, não começa iluminação. Müller, não começa essa obra. Ele diz: "Vereador, não aguento mais. A empresa Flex, ela ganhou, mas ganhou cinco obras em São Carlos. A empresa Flex, ela não começa, o que está acontecendo?". Notificou uma vez, notificou duas vezes, notificou três vezes. Então, secretário, quero cumprimentar o secretário João Müller pelo empenho, viu, vereador Roselei, pelo empenho. Ele chamou a empresa e disse: "Olha, não tem jeito. Vocês precisam iniciar a obra, a obra lá do Grande Cidade Aracy". Além disso, um pedido deste vereador também, a mesma empresa ganhou a ampliação de duas salas de aula lá na creche Olivia Carvalho. Que também já está sendo concluída e já está em fase de laje. A empresa Flex, não sei, ela tem outras obras na cidade de São Carlos. Mas por que eu falo do Müller? O Müller tem trabalhado muito, ele tem ajudado a nossa cidade. Naquela



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

situação das escolas, ele trabalhou muito, viu, vereador Roselei? Que Vossa Excelência esteve junto com o Carneirinho, junto com o prefeito, junto com a Débora, em São Paulo, para essas escolas virem para a cidade de São Carlos, o Müller trabalhou incansavelmente para achar áreas, ajudou muito para que o projeto pudesse chegar aqui na Casa e nós pudéssemos votar no dia 23 de dezembro, se eu não me engano. Na última sessão, dia 23 de dezembro. Então, foi um trabalho incansável. E eu quero cumprimentar todos os vereadores que votaram a favor da desapropriação dessas áreas, porque São Carlos nunca teve privilégio de ganhar seis escolas e uma creche no distrito de Santa Eudóxia de uma vez só. E eu quero aqui, vereador Roselei, falar de Vossa Excelência. Porque Vossa Excelência pediu para o secretário: "Não esquece de Santa Eudóxia. Eu queria uma creche lá. E as crianças, as mães que vêm para a cidade, que trabalham em São Carlos, que trabalham na área rural. Eu preciso que o senhor construa uma creche lá". Ele disse: "Vereador Roselei, vou atender o pedido de Vossa Excelência, já fala para o Müller encontrar a área". Já encontrou a área, presidente? Já está quase? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Encontrou a área e já colocou no [ininteligível], que é o sistema deles lá, para aprovação. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Puxa vida. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nós esperamos que até o dia 18, dia 20 de março a gente tenha isso anunciado aí pela prefeitura. Esperamos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Parabéns [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Para concluir. Também agradecer ao deputado Paulinho da Força, que estive em São Paulo ontem, e destinou mais R\$ 200 mil para a área da saúde de São Carlos. O filho dele já tinha destinado R\$ 250 mil para a compra de cinco veículos, onde vai ser entregue um em cada Unidade de Saúde da Família do Grande Cidade Aracy. E os R\$ 200 mil do deputado Paulinho. Eu quero pedir à Secretaria de Saúde que nós possamos investir nas unidades de saúde, em cobertura, em reforma, em custeio no raio x no Grande Cidade Aracy. Então eu queria agradecer aqui ao deputado Paulinho da Força e ao deputado Alexandre, que destinaram um total de R\$ 450 mil para a cidade de São Carlos, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito bem. Temos que agradecer mesmo a esses deputados que têm ajudado a cidade de São Carlos aí. Eu também externo aqui o meu agradecimento pessoal e também acredito que em nome dessa casa, ao Paulinho da Força, que sempre que tem a oportunidade, está ajudando a nossa cidade. Isso não é nesse mandato mas em mandatos anteriores. Eu também fui testemunha, sou testemunha ocular de tudo aquilo que a gente já viu de ajuda para a nossa cidade neste período. Eu quero agradecer, mais uma vez, a todos os Srs. Vereadores, agradecer a equipe técnica aqui, na pessoa do Emílio, do Gabriel, o Rodrigo, a Ana, todos aqueles que, de uma forma ou de outra, contribuem para que as coisas aconteçam. Algumas pessoas já me mandaram mensagem aqui que a sessão está acontecendo, de fato, aberta nas casas aí. E isso, para nós, é motivo de muita alegria, e eu espero que nos próximos dias a gente consiga evoluir ainda mais. Quero deixar registrado, mais uma vez, que a imagem pode aparecer um pouquinho distorcida. Como eu disse, nós estamos em período experimental. As imagens que eu recebi aqui estão muito boas, muito boas mesmo, melhor que a nossa. Porque a imagem que está sendo transmitida hoje é pela Internet, nós não estamos fazendo ainda a transmissão direta para a torre, tá? Por isso que tem pequenas distorções, mas com os ajustes que devem ocorrer nos próximos dias, nós teremos imagens em full HD, muito melhores do que as que nós estamos vendo hoje. Então eu quero agradecer a todos, mais uma vez, por isso. Eu peço ao vereador Bruno Zancheta a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Chamada final



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

dos Srs. Vereadores da 5ª Sessão Ordinária. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO**: Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA**: Azuaite Martins de França. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA**: Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA**: Vereador Bruno Zancheta, presente. Cidinha do Oncológico. Vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM**: Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA**: Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN**: Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA**: Djalma Nery. Elton Carvalho. Vereador Gustavo Pozzi. Vereador Lucão Fernandes. Vereador Malabim. Vereador Marquinho Amaral. Vereador Paraná Filho. Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA**: Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA**: Vereadora Raquel Auxiliadora, justificou ausência. Vereador Robertinho Mori. Vereador Rodson Magno. Vereador Roselei Françoso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO**: Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA**: Vereador Sérgio Rocha. E vereador Tiago Parelli. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO**: Quantos? É, on-line nós não temos mais ninguém. Eu quero, antes de finalizar a sessão, até porque seria injusto eu não falar nada sobre esse assunto. Hoje o vereador Dé Alvim trouxe um assunto aqui na Casa e ele prometeu discutir esse assunto na sessão seguinte. Mas eu estive junto com a Professora Neusa e o vereador Azuaite acompanhando os trabalhos da Sanca Cup, é isso? E durante as nossas visitas nesse trabalho da Sanca Cup, temos que dizer, assim, de poder ver, né, na data da abertura do evento a alegria das crianças que estavam ali presentes, querendo, de fato, retomar a vida que há muito tempo estava cerceada, né? Estava enclausurada em decorrência da pandemia. É lógico que aquilo trouxe uma preocupação muito grande para todos nós em razão dessa nova cepa, mas os cuidados que os organizadores tiveram, e isso está registrado, viu, vereador Dé Alvim, nas imagens, inclusive nós tivemos no dia lá a presença do secretário Panone que também acompanhou os trabalhos. Depois eu encontrei uma pessoa, Dé, que é amiga nossa de longa data, mais precisamente amiga do Lineu, que estava trabalhando na cozinha do Caic, que é o Adnan, e ele muito feliz de poder participar desse evento. E ele relatou para a gente: "Roselei, é uma operação de guerra. Nós fornecemos 7 mil marmitas por dia para aquelas crianças". Então, tem que deixar registrado isso, porque a gente participou disso tudo vendo essa alegria, a organização, a parte de segurança. Naquele dia, no primeiro dia teve até um pequeno desentendimento ali, rapidamente os seguranças ajustaram essa situação. Eu recebi, inclusive, mensagens de algumas escolas da forma, né, deixaram escrito na lousa agradecendo, de ter escolhido aquela escola para poder se alojar - como fala? - uma delegação da cidade de Franca deixou anotado. E a gente pôde perceber a presença dos pais que estiveram aqui, no final, para poder participar também. Então, acredito eu que é legítimo, é do nosso papel, de fato, fazer os questionamentos necessários. Mas é importante a gente relatar o que a gente viu lá, até para contribuir com as informações ao vereador Dé Alvim. E para finalizar em torno desse assunto, também houve o reconhecimento, pelo menos das escolas que sempre criticavam pelo fato de estar emprestando a escola, essa unidade, esses jogos, essa etapa dos jogos que aconteceu aqui em São Carlos, houve o contrário, houve elogios. Porque as escolas, de fato, foram entregues limpas e organizadas. O que eu estou dizendo aqui não quer dizer que uma ou outra escola não tenha ocorrido nenhum tipo de coisa diferente. Mas as pessoas que estavam na organização tinham o compromisso de buscar ali rapidamente e readequar. A escola Vicente de Paula da Rocha Keppe é um exemplo disso, que de fato teve todo o telhado ali consertado, foi instalado bebedouro, foi ajustada a quadra, que era um monte de titica de pombo para tudo que é lado. Foi feita a limpeza, foram



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

fechadas as telas onde tinha o problema. E é lógico, isso é um exemplo. Eu tenho absoluta convicção que com os conhecimentos, o vereador Dé Alvim tem essa dinâmica também com a cidade, é importante. Mas é importante a gente que esteve lá poder relatar o que a gente viu. Acho que foi importante, com a participação do secretário Rossieli, ajudou com 18 escolas, naquele momento em que a gente não tinha as escolas municipais para fazer isso. Também temos que agradecer, porque a secretária Wanda emprestou as escolas que estavam disponíveis. **VEREADOR DÉ ALVIM:** O senhor me dá uma questão de ordem, só um minutinho, presidente? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Claro que sim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Então, presidente, assim, eu fiz esse questionamento...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** E vi. Assim, até para deixar claro, Dé, que na sua fala o senhor deixou muito claro que o senhor não é contra o evento. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Não, pelo contrário. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nunca foi contra. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Quero deixar bem claro para Vossa Excelência, para a vereadora Neusa, o vereador Azuaite, que acompanharam. Isso é muito importante, o secretário de estado esteve junto, inclusive fez um vídeo com Vossa Excelência lá Degan. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim, sim. Meia-noite. **VEREADOR DÉ ALVIM:** De madrugada. A minha preocupação é saber quem organizou e o que foi feito com o dinheiro, qual é a contrapartida que deixou para a prefeitura. Mas esse assunto eu vou abordar terça-feira. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim, sim. E é legítimo. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Mas eu sou a favor da Copa Santos, a favor da Copa São Paulo, sou a favor de outros esportes, sou a favor do basquete. Eu jamais vou ser contra o esporte. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Posso falar um aparte? Uma das perguntas do...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Neusa, só um segundinho...**VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Só deixa eu concluir. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É porque não tem aparte. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** É em relação aos custos. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Foi a pergunta que eu fiz, se um inscrevia mais de três equipes, pagava-se menos por causa da quantidade de refeições. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Entendi. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Foi tudo feito de um acordo para dinamizar principalmente as crianças que...**VEREADOR DÉ ALVIM:** Por isso, vereadora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Por isso. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Parabéns, é por isso que eu quero fazer por requerimento, para saber quem organizou e quanto de dinheiro entrou, para saber, em contrapartida, qual escola reformada, o que foi feito para a cidade. Só isso. Eu sou a favor e vou defender sempre o esporte. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu acho que é importante. Eu não estou debatendo com o vereador. Até porque ele tem a prerrogativa de fazer os questionamentos, a vereadora Neusa também, né? Eu só estou relatando, porque a gente viu ali uma organização. Agora, é lógico, né, que é prerrogativa do vereador, buscar essas informações, até para poder esclarecer às pessoas que perguntam a ele. Às vezes ele está lá no bairro: "Ô, estava cheio de gente aqui. Como foi isso? Como não foi?". É importante, tá? Gente, eu quero agradecer a todos e dizer, né, que nós estamos encerrando essa sessão. Obrigado, Milton Rios. E, sob a proteção de Deus, eu declaro encerrada a presente sessão, tá bem? Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo